

FÓRUM DE SEGURANÇA
REALIZADA PRIMEIRA ETAPA

ACIM

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

050
R454
N-359-ano-32-1995

OUTUBRO / 95

Nº 359

ANO 32

RS 3,00



CONSTRUÇÃO CIVIL

UM SETOR EM EXPANSÃO



Golf. O Carro do Século.

Não foi fácil eleger o Golf o Carro do Século. A concorrência foi muito grande. Mas a tradição Volkswagen falou mais alto. E os jurados acabaram chegando à mesma conclusão que os

consumidores: O Golf é um carro único. Golf. O importado que conquistou a Europa e conquistou o mundo. Venha hoje mesmo até a nossa loja, porque agora só falta mesmo ele conquistar você.



Somaco

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Pça. José Bonifácio, n° 121

Fone: (044) 224-4433 - Fax 224-4205

Maringá - Paraná



A EDITEL Listas Telefônicas está oferecendo a você um outro caminho para ampliar suas vendas.



Se você anunciar na Lista Telefônica Oficial PARANÁ NOROESTE - Edição 96 poderá pagar da seguinte forma:

OUTUBRO
até 7 parcelas

NOVEMBRO
até 6 parcelas



Com lucros o ano inteiro.

Ligue já: 223-6121
e solicite a visita do Assessor de Publicidade da EDITEL.


Listas Telefônicas S.A.

A única autorizada pela



Abaixo o derrotismo

por Pedro Granado

No início deste mês fui convidado pelo Depósito Central de Construção de Maringá a fazer uma viagem de uma semana a Itália. Embora tivesse muitos compromissos no Brasil, aceitei o convite. E valeu a pena. Antes de comentar minhas impressões da viagem, quero salientar o caráter inusitado de ver uma empresa do interior convidando um grupo de empresários para viajar para um continente distante. Essa é uma das conseqüências saudáveis da abertura do Brasil para o mercado internacional. Vivemos tantos anos com nossas fronteiras fechadas, com excesso de proteção da indústria nacional, que ficamos algumas décadas atrasados com relação aos países do chamado Primeiro Mundo.

Nas cidades da Itália onde estive, pude constatar principalmente em produtos como cerâmica, pisos, azulejo, metais, enfim, material de fino acabamento para apartamentos, shoppings e lojas, que a abertura é essencial para o Brasil. Se não fosse ela, não teríamos acesso à mercadorias de tão alta tecnologia, qualidade e preços bastante competitivos.

É evidente que não podemos desejar que nossa indústria ceda espaço para produtos estrangeiros. Mas a proteção que existia trouxe sérios problemas de qualidade, de preços e conseqüentemente, de competitividade para os produtos nacionais. Hoje no Brasil às vezes se praticam preços exorbitantes em determinadas mercadorias. Muitos colocam a culpa nos tributos ou nos salários. Mas na Itália, por exemplo, existem altos encargos fiscais, o salário mínimo está acima de mil dólares. Lá as pessoas têm assistência social muito boa, conseqüentemente isso tudo é repassado para o preço final das mercadorias. No entanto, a cerâmica, metais, pisos e azulejos são colocados no mercado brasileiro com preços muitas vezes inferiores aos nossos. Alguma coisa então está errada.

Nossa indústria está defasada em termos de tecnologia. Os preços também são altos. Ainda existem indústrias que, para determinar o preço de venda, somam os custos de fabricação, quando sabemos que no mercado competitivo, se coloca o preço que o mercado absorve e depois se consegue compactar os custos automatizando os sistemas de fabricação, economizando, racionalizando esses sistemas e fabricando em alta escala. Com isso, é possível se produzir com preços competitivos,

obter rentabilidade e colocar os produtos no mercado com alta qualidade.

Por outro lado, nessa viagem pude constatar que o mundo olha para o Brasil como um grande mercado. Alguns países da Europa possuem grandes fábricas em pequenas cidades. Fui a uma cidade pequena, que tem cerca de 250 fábricas de torneiras – no Brasil temos quatro. É evidente que essas fábricas não conseguem desovar todo seu estoque na Itália ou na Europa. Então, elas procuram novos mercados. Vão procurar a Argentina, Uruguai, Chile e, especialmente o Brasil. Nosso país é tido na Europa como um grande mercado potencial. Isso é benéfico e demonstra uma grande confiança do mercado internacional no Brasil de hoje.

Claro, existem os pessimistas de plantão, mas ouvindo discursos de personalidades como José Gomes de Carvalho, que assumiu a presidência da Fiep; de Mario Amato, presidente da Confederação Nacional da Indústria; do governador Jaime Lerner, ficamos otimistas. Durante a posse do presidente da Fiep, todos foram unânimes em afirmar a esperança com relação ao Brasil de hoje e de amanhã. Devemos ficar distantes dos pessimistas, daqueles que pregam o derrotismo.

Parece um sonho observar o mês de setembro fechar com um inflação baixa, quase uma deflação. E ainda estamos crescendo um pouco. Devemos fechar o ano com um PIB positivo. Em alguns setores da economia há aquecimento. Sabemos que em Maringá a situação não está nada fácil e existem muitas empresas em dificuldades. Mas já estamos sentindo que está havendo uma reação. O desemprego diminui, algumas fábricas já conseguem aumentar a produção e a inadimplência e emissão de cheques sem fundo no comércio estão diminuindo. Aos poucos vamos voltando à situação normal.

O pior já passou. O Banco Central está liberando um pouco mais o compulsório, irrigando desta forma o meio circulante. Já se consegue fazer um capital de giro nos bancos, com juros menores do que aqueles que estavam sendo praticados. Por isso tudo enxergo com bastante otimismo o futuro do nosso país. Mesmo em Maringá, onde a situação ainda não foi normalizada, acredito que devemos trabalhar muito, pois só trabalhando conseguiremos vencer.

Foto Marco André



Comunidade discute segurança... Pág. 14

CAPA	08
CONGRESSO ABAV	16
ALMOÇO EMPRESARIAL	23
SIMPÓSIO DE SAÚDE	26
CAMPANHA DE NATAL	28
FACIAP	28
FEIRA DO EMPREENDEDOR	29
ARTIGO	36
MEU NEGÓCIO	37
PENSO ASSIM	38

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS
DO NORTE DO PARANÁ
ANO XXXII - Nº 359 - OUTUBRO/95
Publicação Mensal da
Associação Comercial e Industrial
de Maringá - ACIM

DIRETOR RESPONSÁVEL

Luiz Carlos Masson

EDITOR RESPONSÁVEL

Dirceu Herrero Gomes - MT-2506-PR

REPORTAGEM E FOTOS

Cláudio Galletti - MT-2742-PR

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Claudomiro Venâncio

CIRCULAÇÃO

Rosângela Vega

CONSELHO EDITORIAL

Carlos Roberto Previdelli, Cláudio Galletti,

Claudomiro Venâncio, Dirceu Herrero Gomes,

Luiz Carlos Masson, Luis Fernando Ferraz,

Maria Alice Pinatti, Paulo de Morais Badan e

Wagner Ramos

PRODUÇÃO GRÁFICA E

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Editora Organsil - Telefax: (044) 224-7793

IMPRESSÃO: Gráfica Boaventura

Circulação na primeira quinzena de cada mês.
A Revista ACIM não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas. Cartas para a Assessoria de Comunicação Social da ACIM:
Rua Néo Alves Martins, 2321
Fone: (044) 226-1331 - Fax: (044) 223-5007
Caixa Postal 1033
Maringá - Paraná

Filiada à ABERJE
Associação Brasileira de
Comunicação Empresarial



**EXCELÊNCIA
EM PRODUTOS**



POLENGHI
Os Melhores Queijos

CICA



**VAN DEN BERGH
& CLAYTON**



frigorífico
marba



ACIM

Clas. 050
R 454
Reg. 0311
Data 25-04-05 - ser. 1
Proced. _____
R\$ _____ NF
Data _____

LUKAS...

EMPRÉSTIMOS



ALMOÇO EMPRESARIAL



Direito de resposta

por José Alberto Rodrigues

Livro: Comentários à Lei de Imprensa. Autor: Darcy Arruda Miranda. Editora Revista dos Tribunais.

O direito de resposta já foi tão necessário à liberdade de imprensa que seria intolerável se não existisse, uma vez que a responsabilidade nasce da liberdade e, assim, defender o direito de resposta é defender também a liberdade de imprensa.

A legislação em seu artigo 29 da Lei 5.250, de 1967, dispõe que: "toda pessoa natural ou jurídica, órgão ou entidade pública, que for acusado ou ofendido em publicação feita em jornal ou periódico, ou em transmissão de radiodifusão, ou a cujo respeito os meios de informação e divulgação veicularem fato inverídico ou errôneo, tem direito a resposta ou retificação".

Qualquer que seja a acusação ou ofensa, desde que o fato atribuído seja inverídico ou errôneo, admite o direito de resposta. Sendo o fato verdadeiro, descabe o privilégio legal.

O direito de resposta, para o jornal que publicou o escrito retificando, não constitui uma pena, e nem humilhação, uma vez que a intervenção da Justiça para repor o direito violado no seu anterior equilíbrio, não humilha ninguém. Ao contrário, humilhação sofre o ofendido, perante o tribunal da opinião pública, quando é lesado em sua honra e enquanto não recorre à justiça em busca de amparo e desagravo.

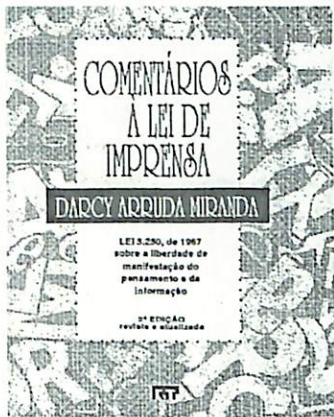
A resposta ou retificação pode ser formulada pela própria pessoa ou seu representante legal, ou ainda, pelo cônjuge, ascendente, descendente e irmão, se o atingido está ausente do País, se a divulgação é contra pessoa morta, ou se a pessoa visada faleceu depois da ofensa recebida.

O direito deve ser exercido, dentro do prazo de 60 dias da data da publicação ou transmissão, sob pena de decadência do direito de resposta. Extinguindo-se ainda, com o exercício de ação penal ou civil contra o jornal, periódico, emissora ou agência de notícias, com fundamento na publicação ou transmissão.

O pedido de retificação não retira do requerente o direito de queixa. Ainda que tenha obtido êxito com a resposta retificada, nada impede de oferecer queixa crime contra o ofensor, desde que o fato caracterize um crime contra honra.

Todavia, se formulou o pedido de resposta e este estiver em curso, não poderá, sob pena de extinção do pedido, iniciar a ação penal ou civil contra direção da empresa de comunicação responsável pela divulgação incriminada.

A lei diz que extingue-se o direito de resposta com o exercício da ação penal ou civil, contra o jornal, periódico, emissora ou agência



de notícias, com fundamento na publicação ou transmissão incriminada. Isto significa que se o ofendido, simultaneamente com o pedido de resposta, mover ação criminal contra o autor da divulgação, não se extingue o direito de resposta.

Em se tratando de jornal ou periódico, a retificação ou resposta deve ser feita na mesma página em que foi inserido o escrito retificando, na mesma coluna e no mesmo lugar, em caracteres tipográficos idênticos, em edição ou dias

normais, do mesmo jornal periódico.

A transmissão da resposta ou retificação escrita do ofendido será feita pela mesma estação emissora, no mesmo programa e horário em que foi divulgada a transmissão que lhe deu causa. O pedido de transmissão da resposta, obedece a forma escrita, e será lido pelo locutor do programa, ressalvado o direito do ofendido de responder pessoalmente.

O direito deve cingir-se à reposição da verdade sobre os fatos narrados no escrito ou transmissão incriminada. Consiste em corrigir o erro ou a inverdade do conceito desairoso, mediante esclarecimentos restauradores da verdade. Não pode conter ainda, conceitos contrários à lei, à ordem pública, e à moral.

A forma dada à resposta fica a critério do acusado, podendo consistir num protesto, numa explicação, numa carta, certidão, num atestado, etc., como numa retificação propriamente dita. Pode ainda consistir na inserção de um discurso seu ou de outrem.

A lei é muito clara quando diz que o acusado, em caso de negativa amigável de inserção da resposta, "requererá ao Juiz Criminal que ordene ao responsável pelo meio de informação e divulgação, que seja inserida a resposta, etc".

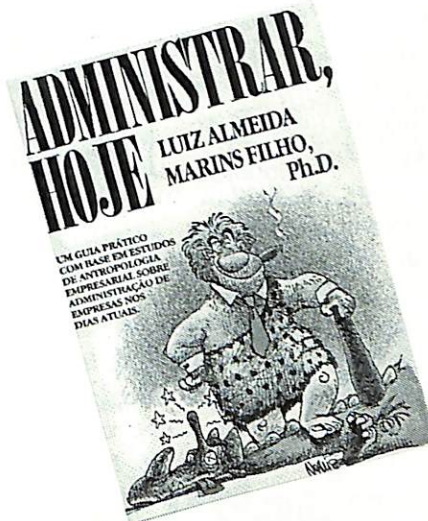
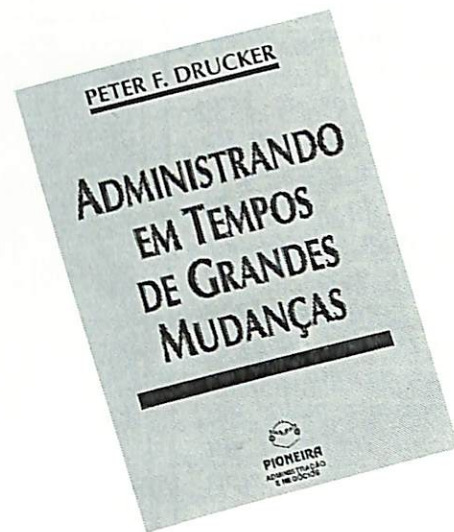
A obrigação de inserir a resposta, quando justificada ou compulsória, é a do diretor responsável pelo jornal ou periódico, ou pela emissora.

Para que a resposta retificada alcance o objetivo legal é indispensável que seja publicada ou transmitida sem qualquer comentário o que nela se contém ou sobre o conteúdo de setença que atendeu ao pedido do ofendido.

O pedido deve ser atendido dentro de 24 horas, pelo jornal, emissora de radiodifusão ou agência de notícias. No primeiro número impresso, no caso do periódico que não seja diário. No caso de radiodifusão e geração de imagem, se o programa não for diário, a emissora respeitará a exigência de publicação no mesmo programa, se contiver do pedido.

José Alberto Rodrigues é advogado em Maringá

LITERATURA PROFISSIONAL



Na Bom Livro você encontra toda a literatura técnica e profissional que precisa. Clássicos da administração; sucessos do marketing; os lançamentos da informática. Venha conferir. Ou peça pelo telefone. Entregamos em sua empresa.

Bom Livro

Avenida Herval, 362 - Fone: (044) 222-5911
R. Santos Dumont, esq. c/ Av. Getúlio Vargas
Fone: (044) 226-5250

A força do turismo

Durante o último Congresso Brasileiro de Agências de Viagens, realizado em setembro em Brasília, os líderes do setor não pouparam críticas aos últimos governos do país. Para eles, falta uma política nacional para o turismo. O Brasil possui o maior potencial turístico do mundo, mas ocupa apenas o 45º lugar entre as nações mais visitadas e o 33º no que diz respeito aos recursos obtidos com o ingresso de turismo estrangeiro.

Na abertura do congresso, o presidente da República em exercício, Marco Maciel, frisou que a indústria do turismo "merece colaboração, incentivo e solidariedade através de programas de elevado alcance". A ministra da Indústria, Comércio e Turismo, Dorothea Werneck, elogiou o agente de viagens, "que vende o que há de mais importante no mundo: seu país".

Mas, nem as palavras, nem a presença de autoridades do Governo Federal, mudaram os discursos dos líderes do setor. Para o presidente da Abav - Associação Brasileira das Agências de Viagem - Sérgio Nogueira, o Governo precisa "sair do discurso para consolidar a indústria do turismo como força econômica".

Aproveitando a oportunidade de realizar o congresso na Capital Federal, a Abav escolheu um tema político para debater: "Turismo: da força econômica para a prioridade política". Essa força econômica é comprovada pelos números: o setor participa em cerca de 8% do PIB nacional e atua sobre 52 dos mais diversos setores da economia.

A seguir, o presidente da Abav fala sobre as necessidades da indústria do



"A indústria do turismo é uma das mais democráticas fontes de distribuição de renda, mas os governos brasileiros não descobriram isso. É hora de sair dos discursos e consolidar o setor como força econômica"

turismo, sobre o congresso e sobre a profissionalização do agente de viagens.

PERGUNTA: Por que a Abav escolheu um tema político para o congresso?

NOGUEIRA: Não poderíamos perder a oportunidade política aberta para a indústria do turismo e para os pleitos do setor, pelo fato de o congresso ser realizado em Brasília. Ainda estamos longe de conseguir reverter em reconhecimento político o impacto sócio-econômico da indústria do turismo. Assim, nada mais apropriado que apresentar e debater o setor na Capital Federal, aliando técnica e política.

PERGUNTA: Que mudanças a Abav espera que aconteçam?

NOGUEIRA: Lutamos por uma política nacional do turismo. O setor é uma das mais democráticas fontes de distribuição de renda do mundo, mas parece que os governos brasileiros não descobriram isso. Já ouvimos falar de muitos projetos de apoio ao turismo, mas eles nunca são postos em prática. Achamos que chegou a hora de sair do discurso para que o setor seja consolidado como força econômica.

PERGUNTA: Como a indústria do turis-

mo pode ser consolidada no Brasil?

NOGUEIRA: Sabemos que para aumentar nossa competitividade e, conseqüentemente, a nossa lucratividade, precisamos evoluir dentro do nosso negócio, buscar novos nichos e produtos a serem trabalhados, além de novos ângulos para um mesmo produto. Existe ainda uma série de mudanças necessárias na estrutura do país. Como disse o governador do Paraná Jaime Lerner, o Brasil precisa respeitar o cidadão, melhorar suas condições de vida.

PERGUNTA: Na opinião do senhor, o país está mudando?

NOGUEIRA: Acredito que sim. O Plano Real melhorou um pouco o poder aquisitivo do brasileiro e acho que podemos traçar um novo futuro para todos nós.

PERGUNTA: O atual Governo tem conseguido realizar algumas mudanças constitucionais, como a lei da cabotagem, por exemplo. Mas o senhor continua fazendo críticas e cobranças. Por quê?

NOGUEIRA: Veja bem, não basta mudar uma lei. Não basta chegar e dizer que os navios estrangeiros poderão trabalhar em nossos mares. Ninguém vai querer chegar e atracar em um mar de dificuldades que são nossos portos. Eles precisam ser modernizados urgentemente.

PERGUNTA: As críticas do senhor ao Governo afetaram as relações da Abav com a Embratur?

NOGUEIRA: De modo algum. O presidente da Embratur, Caio Luiz de Carvalho, é meu amigo e já expliquei a situação para ele. A Embratur vem realizando um excelente trabalho. Mas temos que ficar atentos. Voltemos ao caso da cabotagem. Se não prepararmos o Brasil para um segmento exigente que é o transporte marítimo

mo, não vamos tirar proveito nenhum disso. Se não houver um diagnóstico dos portos e apresentação de soluções, não vai vir navio nenhum para cá. A própria Abav está fazendo um estudo para apresentar propostas ao Governo.

PERGUNTA: O senhor tem criticado os pacotes promocionais de Porto Seguro. Por quê?

NOGUEIRA: O que estão fazendo em Porto Seguro é terrível. Estão acabando com a cidade. As tarifas aplicadas são suicidas porque a rede hoteleira não terá dinheiro para adequar seus estabelecimentos.

PERGUNTA: O que pode ser feito para evitar problemas como esse?

NOGUEIRA: É preciso que haja uma política de turismo, onde cada prefeitura defina prioridades. O que acontece hoje é que quando mudam governos, os trabalhos iniciados ficam pela metade.

PERGUNTA: O Congresso da Abav do ano que vem coincide com a Oktoberfest de Santa Catarina. Existe a possibilidade de mudança de datas?

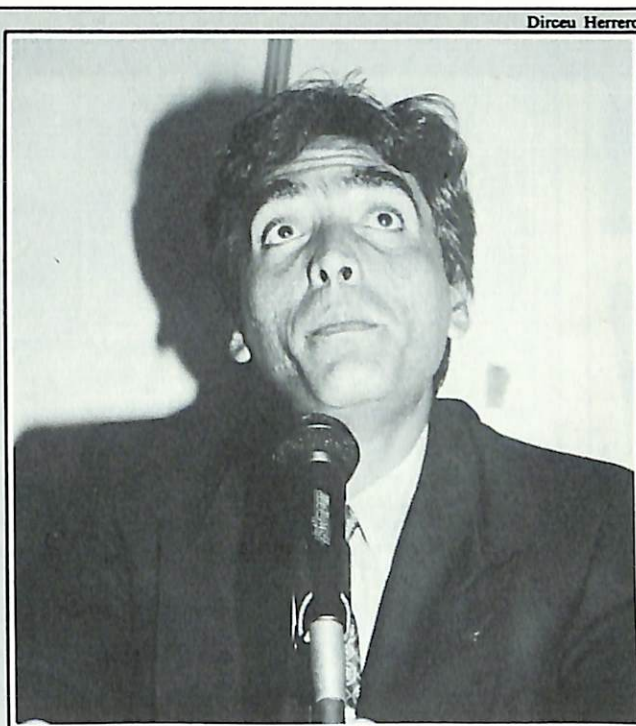
NOGUEIRA: Esse assunto foi profundamente discutido. Já realizamos pesquisas que indicaram que a melhor data para a realização do Congresso da Abav é mesmo outubro. A cada evento, fazemos esforços para crescer internacionalmente e este é o melhor mês para recebermos congressistas estrangeiros. Por isso a data não muda.

PERGUNTA: Existem mudanças programadas para os próximos congressos?

NOGUEIRA: A Abav tem que repensar a itinerância do congresso. A feira está crescendo a cada ano, mas existem alguns centros de convenções que nos obrigam a fazer um enxugamento da área. Por isso existe a possibilidade de que no futuro o congresso seja realizado em um lugar fixo.

PERGUNTA: A itinerância não é importante, na medida em que os congressistas passam a conhecer as cidades anfitriãs?

NOGUEIRA: Se fixarmos um único local para o congresso, as cidades ou estados poderão fazer o pós-evento. Ou seja, após o congresso, cada congressista poderá levar os visitantes para conhecer os pontos turísticos de sua cidade ou estado. Tudo



Dirceu Herrero

"A lei de navegação de cabotagem é ótima. Mas não basta chegar e dizer que os navios estrangeiros poderão trabalhar em nossas águas. Ninguém vai querer chegar e atracar num mar de dificuldades que são nossos portos. Eles precisam ser modernizados urgentemente"

vai depender da capacidade de organização de cada um.

PERGUNTA: Como está a situação do agente de viagens hoje?

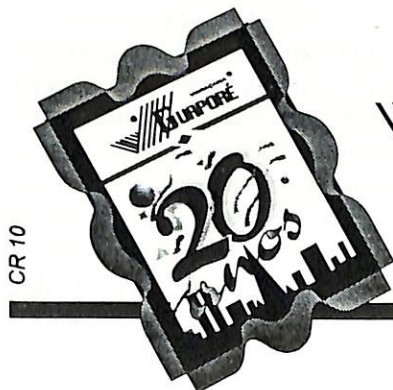
NOGUEIRA: Estamos lutando para regulamentar a profissão de agente de viagens. Isto é primordial para nossa atividade, pois representa um código de ética para a categoria. Assim, teremos um mercado mais saudável e dinâmico, com espaço para todos os bons profissionais.

PERGUNTA: O agente de viagens tem conseguido acompanhar as mudanças impostas pela globalização da economia e as novas exigências do mercado?

NOGUEIRA: Estamos atentos às novas tendências mundiais que nos alertam sobre a necessidade crescente de que o agente de viagens atue como um consultor, conquistando a confiança e tornando-se cada vez mais essencial ao consumidor. A qualidade, muito mais que um diferencial, é um requisito mínimo para os que querem permanecer no mercado.

VISITE NOSSO NOVO SHOW-ROOM

Qualidade, durabilidade, beleza



CR 10

VIDRAÇARIA [®]
GUAPORÉ

Av. 19 de Dezembro, 569 – fone(044) 224-2235



CAPA

A retomada do crescimento

Em meio às dificuldades impostas pela estabilização da economia, as construtoras de Maringá continuam investindo. As empresas estão equilibradas, fazem lançamentos, e os índices de inadimplência entre os clientes é considerado baixo. Mas o momento é de reavaliação de conceitos

O Plano Real trouxe mudanças significativas na economia do país. Para a maioria dos setores, foram e ainda são grandes as dificuldades. Muitas empresas pediram concordata e outras tentam se equilibrar com as novas regras do mercado. Mas um setor, em Maringá, vem conseguindo se adaptar bem à nova situação e mantendo o nível de investimentos. Hoje, apesar de uma diminuição no ritmo, a construção civil continua se expandindo na cidade.

É claro que muitos conceitos tiveram que ser revistos. Muitas empresas foram obrigadas a promover o enxugamento de sua estrutura para continuarem viáveis num mercado que passou por várias transformações. Mas quem tem investido em raciona-

lização de custos, para oferecer preços atraentes, e se preocupado com a qualidade, está conseguindo garantir sua fatia no mercado.

Vários fatores contribuem para esse quadro. Um deles é o eterno problema do déficit de moradias em Maringá. Ainda há muito espaço a ser explorado no setor. Mas, se por um lado existe a necessidade, por outro existe também a falta de liquidez que tem caracterizado o período pós-Real. Só que as empresas de construção têm uma característica diferente das empresas que vendem imóveis já prontos para morar: elas podem oferecer prazo de pagamento, de acordo com o andamento da obra, enquanto as imobiliárias fecham seus negócios à vista.

No período após plano houve uma redução no nível de negócios. Segundo um estudo feito em parceria pelo Secovi-PR, pelo Sinduscon-Nor e pelo Sebrae-PR, existe hoje em torno de 1.735 imóveis residenciais em oferta na cidade. Comparado com o mesmo estudo feito no ano passado, houve uma redução de 31% na oferta desses imóveis.

Mas na análise de muitos empresários do setor, essa redução no volume de negócios representa cautela. O investidor, segundo eles, assumiu uma postura mais cuidadosa e por isso as vendas têm acontecido num ritmo mais lento.

DIVISOR DE ÁGUAS: "Na economia de hoje, o empresário que pensar em retorno a

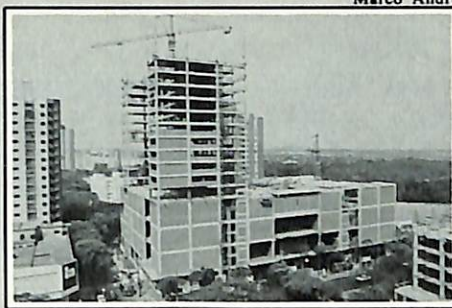
Centro de lazer e negócios

A maior obra em andamento na cidade hoje é o Shopping Aspen Park. Com uma área construída de 55.100 metros quadrados, o empreendimento vai unir um Shopping Center, um Flat Residence e um Trade Center, uma proposta inédita de centro comercial e empresarial na região.

O Shopping vai funcionar numa área de 25.500 metros quadrados, onde estarão distribuídas 190 lojas, dois cinemas, dois restaurantes, play land, uma praça de alimentação e estacionamento para 2.900 carros.

O Trade Center será um moderno centro empresarial, um espaço destinado a profissionais como médicos, advogados, contadores, dentistas. A área do Trade Center será de 14.500 metros quadrados, distribuídos em 14 pavimentos. As salas serão moduláveis, isto é, poderão ser adaptadas de acordo com a necessidade de cada usuário. O prédio contará ainda com infra-estrutura de apoio, com recepcionistas, secretárias, office-boys, telefones, entre outros serviços.

O Flat Residence vai reunir apartamentos em 14 andares, numa área total de 15.500 metros quadrados.



Marco André

Aspen Park: maior obra em andamento

Será administrado por uma rede internacional e quem comprar uma unidade no local tanto poderá morar, como colocá-la no pool de locação. Também no Flat os usuários contarão com uma estrutura de serviços, como lavanderia, cozinha e restaurante.

O grupo de empreendedores do Aspen Park escolheu Maringá em virtude do padrão de vida dos moradores e por ser uma das cidades que mais cresce no país. Foi também desenvol-

Divulgação



Ghesti: pesquisa de mercado determinou características do empreendimento

vida uma pesquisa de mercado para determinar como deveria ser o empreendimento, de acordo com as características de toda a região.

Segundo Carlos Antonio Ghesti, diretor-presidente da C.A. Ghesti Engenharia e Projetos – que está executando o empreendimento – o shopping será entregue em abril de 96, o Flat e o Trade Center, 24 meses depois.

curto prazo, pode fechar suas portas”. Esta opinião é do engenheiro Marcos Bittencourt, diretor da Construtora Bittencourt. Para ele, as mudanças iniciadas ainda no governo Collor – que promoveu uma redução nos financiamentos para imóveis voltados à classe média – e que culminaram com as medidas do Plano Real, representaram um verdadeiro “divisor de águas” para a construção civil.

“Os empresários do setor estão tendo que rever seus processos construtivos. Principalmente no que diz respeito aos custos”, afirma Bittencourt. Ele explica que hoje o preço do imóvel no mercado está estabe-

lizado, mas que houve uma queda em relação aos valores praticados antes do Real. “Enquanto os preços diminuíram, o custo da mão-de-obra subiu 41% neste período. Então, a solução é reavaliar todos os custos, promover a especialização dos trabalhadores e investir em qualidade. Só assim é possível manter a empresa competitiva no mercado”, acredita.

A Construtora Bittencourt tem hoje três empreendimentos em andamento, num total de 85 unidades, em 24 mil metros quadrados de construção. Ela foi a precursora dos condomínios horizontais na cidade. No início do próximo ano, a empresa entrega o

RESTAURANTE DEVILLE



Almoço executivo com buffet de 2ª à 6ª feira.

Jantar Romântico à luz de velas, às 6ªs feiras.

Jantar à la carte, de 2ª feira à sábado, com o piano do maestro Paulo Giovanini.

Feijoada aos Sábados.

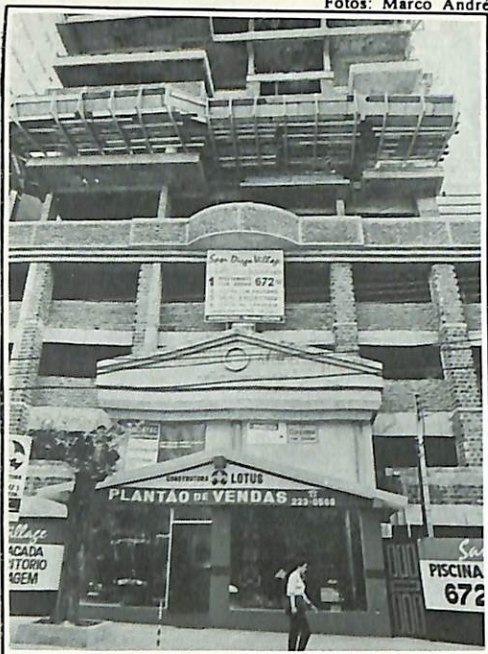
APROVEITE!

Para o seu lazer, piscina, sauna completa e salão de jogos



HOTÉIS
★★★★
Deville
MARINGÁ

Av. Herval, 26 - Fone: (044) 226-1001
Telex: (44) 2211 - Fax: (044) 226-1977
Maringá - Paraná



San Diego Village: alto padrão com apartamentos de 670 metros quadrados

Residencial Via Castelli um condomínio horizontal voltado para a classe média. No segundo semestre de 96 serão concluídas as obras do Morada de Florença, outro condomínio horizontal, esse de alto padrão. E as obras do Portal de Sevilha começaram no mês passado.

“Nosso setor sempre viveu períodos

de altos e baixos”, avalia o engenheiro Milton César Rui, diretor da Construtora Lotus, que atua há 21 anos em Maringá. “Hoje pode parecer difícil lançar um empreendimento. Mas a construção civil trabalha com projeções para o futuro. O planejamento é a longo prazo”, explica.

Como Bittencourt, Milton se diz otimista e acredita que a tendência é de melhora para o setor. “Maringá tem um potencial muito grande para a construção civil”. Para ele, está havendo uma mudança na consciência dos próprios construtores, que hoje estão colocando a qualidade acima de tudo.

Milton afirma que Maringá oferece inúmeras oportunidades. A Construtora Lotus, por exemplo, tem voltado seus empreendimentos para o centro da cidade, que segundo Milton ainda tem muito espaço livre. E além de tudo oferece condições de morar bem, porque há a comodidade da estrutura de comércio e serviços próxima, aliada ao verde.

A empresa está construindo dois novos edifícios no centro da cidade. Um deles, o Sierra Nevada, tem padrão médio, mas com todas as condições de conforto de um padrão “A”, como piscinas e churrasqueiras individuais. “O consumidor está



A Cidade Verde lançou dois empreendimentos este ano

mais exigente. Ele quer qualidade mesmo em apartamentos menores, e não abre mão do conforto”.

Outro empreendimento da construtora é o San Diego Village, um edifício de alto padrão, que terá 20 apartamentos de 670 metros quadrados. E a empresa já estuda um novo lançamento para o ano que vem.

BAIXA INADIMPLÊNCIA: Outro construtor que está otimista é Ataídes Tambani, diretor da Construtora Cidade Verde. “Basta sair e dar uma volta. É muito grande o número de prédios em construção na cidade, e boa parte deles é bastante recente”, exemplifica. “Isso sem falar nos novos lançamentos e nas obras particulares, como casas e conjuntos de lojas”.

Ele esclarece que, no entanto, o mercado está mais cauteloso. “Os negócios saem, mas num ritmo mais lento”. Ele também concorda com a necessidade de revisão dos custos e da preocupação com a qualidade. “Sem preço bom e qualidade, o cliente não compra mesmo”.

A Cidade Verde lançou dois novos edifícios esse ano: o Maison Vert, com apartamentos de 165 metros quadrados; e o Botanic Garden, com unidades de 228 metros. Os dois são voltados à classe média e serão construídos em sistema de condomínio fechado. Além desses, a empresa tem outros 10 empreendimentos em andamento, num total de 380 unidades. Apesar do grande volume de obra, Tambani afirma que o índice de inadimplência entre seus clientes é praticamente zero.

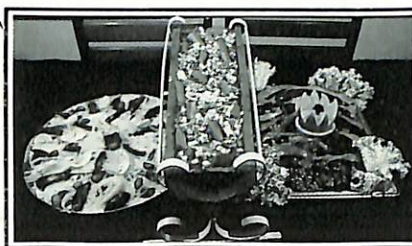
Outra construtora que aposta no sistema de condomínio fechado é a Paulo

COMER BEM É UMA ARTE.

No Restaurante e Pizzaria **Casarão** você tem a sensação de estar fazendo parte de um grande banquete.

Com um cardápio variado e muito bem cuidado, oferecemos o melhor em:

- Rodízio de Picanha • Serviço à La Cart
- Atendimento a Grupos de Excursões
- Ar Condicionado • Música ao Vivo



Salão exclusivo para atendimento a grupos, excursões e festas

Casarão

A Pizzaria da Família

DIARIAMENTE ALMOÇO E JANTAR

Av. XV de Novembro, 492 – Fone: (044) 222-3669 – Telefax: (044) 222-6903
A 50m da Catedral - Maringá - PR - Contatos com Renato ou Valmor



Investimentos de fora

Uma prova de que Maringá tem muito potencial para a construção civil está no fato de empresas de renome no mercado estarem investindo na cidade. É o caso da Moro Construções Civis, de Curitiba. Em julho a empresa lançou o Aldo Lippi Residencial, um edifício de alto padrão, localizado na rua Joaquim Nabuco. Esse primeiro empreendimento da Moro em Maringá terá uma área de mais de quatorze mil metros quadrados. As obras foram iniciadas esse mês.

Serão 42 apartamentos, com área de 326 metros quadrados, e 2 cobertu-

ras duplex. Além de toda a estrutura de lazer, o residencial terá características arquitetônicas diferenciadas, com linhas arrojadas e de tendência internacional. A entrega está prevista para julho de 98.

A escolha de Maringá se deu depois de uma pesquisa de mercado realizada pela empresa. "Procuramos investir em cidades emergentes, pólos de desenvolvimento", explica Paulo Cellis, gerente comercial da Moro. Segundo ele, Maringá é uma cidade que oferece qualidade de vida e tem um mercado imobiliário em crescimento. "O retorno de nosso investimento tem sido muito bom", avalia. Tanto que a empresa está estudando dois novos lançamentos na cidade para o ano que vem.

Mariano, que lançou em agosto o Condomínio Ayrton Senna, um edifício de sete andares, com apartamentos de 115 metros quadrados. Além deste, outros 8 prédios estão em construção pelo mesmo sistema.

O diretor da empresa, Paulo Mariano de Oliveira, acredita que ficou mais fácil construir depois das novas regras da economia. "Hoje os custos da construção estão mais acessíveis, os preços estão estabilizados. Com isso é mais fácil fazer o planejamento da construção", acredita. "O Plano Real foi bom para o setor".

Também no caso desta construtora o índice de inadimplência entre os clientes é bastante pequeno. Isso se deve, segundo Mariano, ao fato de o sistema do condomínio possibilitar o parcelamento do valor do imóvel, e o planejamento dos gastos para o investidor.



Sandri: inadimplência entre clientes da Sisa é baixa



Pozza: perspectiva de reação no mercado de imóveis

O sistema de condomínio fechado também tem viabilizado empreendimentos voltados para as pessoas que procuram um imóvel não para morar, mas para investir. É o caso dos prédios de quitinetes. Bem no centro da cidade, na rua Néo Alves Martins, há um exemplo: é o Maison Higushi, que está sendo construído pela Sisa Construções Civis.

O prédio terá 66 apartamentos, de padrão médio alto. Os investidores são pessoas interessadas em manter um imóvel como esse principalmente visando a locação. Segundo Claudiomar Barbosa Sandri, um dos diretores da Sisa, o índice de inadimplência entre seus clientes também é bastante baixo.

AUTO-FINANCIAMENTO: Outro sistema de construção que ganhou força depois da restrição do crédito para o setor

Sua saúde

*Pense.
O que seria
de sua
empresa
sem ela?*



PARANÁ ASSISTÊNCIA MÉDICA

O Seu Plano de Saúde
FONE: 224-1530

eeência

NAPOLI

Restaurante e Pizzaria

Conheça
Você
Também!



COMPLETO SERVIÇO

"A LA CART",

PIZZAS, RODÍZIO

DE PICANHA,

SELF SERVICE

(por quilo no almoço),

PRATOS ORIENTAIS

E MUITO MAIS !



NAPOLI

Restaurante e Pizzaria

Fone: 222-9162

Rua Santos Dumont, 2.555

Shopping da Construção

Já está em construção em Maringá um empreendimento que promete revolucionar o mercado de materiais para construção e de acessórios para a casa e o escritório. Trata-se do Shopping da Construção, que foi planejado pela Equação Assessoria e Planejamento Imobiliário, e está sendo construído por M. Fujinami Engenharia e Construções. As obras foram iniciadas em junho, na saída para Campo Mourão.

O Shopping vai reunir 190 lojas

especializadas em materiais para construção, móveis e todo o tipo de acessórios para decoração. "Esta é uma proposta inédita na cidade e com certeza vai trazer grandes novidades para o consumidor", explica Wenceslau Vitulskis, diretor da Equação.

A exemplo do Lar Center, de São Paulo, o Shopping da Construção de Maringá vai centralizar empresas que atuam na área, trazendo mais comodidade para o consumidor. E para incrementar o mix de lojas, os empreendedores abrirão, a partir de novembro, espaço para que empresas de fora de Maringá venham a se instalar no shopping. Essas empresas trarão para a cidade o que há de mais moderno no setor.

foi o auto-financiamento. A construtora assume o financiamento da obra, sem que o cliente precise recorrer às instituições bancárias. As grandes construtoras foram as pioneiras no sistema.

A Construtora Pozza é uma das empresas que trabalham com o sistema na cidade. Com dois edifícios padrão médio popular em construção – o Residencial Paineiras e o Residencial Nova Leiria – a construtora vem facilitando a compra de imóveis para uma camada da população que tem renda mais baixa.

Na opinião de Luciano Pozza, diretor comercial da empresa, "hoje o Sistema Financeiro de Habitação está totalmente descartado para o lançamento de novos empreendimentos". No caso da Pozza, o índice de inadimplência também tem ficado bem abaixo daquele registrado em outros setores. Luciano calcula que está situado na casa dos 7%.

Para o empresário, as perspectivas são de uma boa reação no mercado de imóveis daqui para a frente.

SEM MILAGRES: "O empresário da construção civil deve ter em mente hoje que não existem milagres. Os recursos para financiamento de obras acabaram, principalmente no Sistema Financeiro de Habitação". A



Marco André

Granacon: sete edifícios em construção só em Maringá

opinião é do empresário Pedro Granado Martines, diretor da Construtora Granacon e presidente da ACIM.

Segundo Granado, o setor tem passado por dificuldades, principalmente depois da medida provisória da desindexação, quando as construtoras ficaram impedidas de repassar os reajustes residuais para os contratos. Mas ele acredita que, apesar dos percalços, o setor vai bem em Maringá.

"Existem boas empresas e a cidade sempre se destacou na construção de moradias, de bons apartamentos".

A Granacon é um exemplo de que o setor continua investindo. Só em Maringá a empresa tem sete edifícios em construção. Um deles – o Residencial Saint Louis – será entregue esse mês; um outro, o Ambassador, tem entrega prevista para o ano que vem. A construtora planeja o lançamento de um edifício de alto padrão ainda este ano.

Além dos residenciais, a construtora entrega em novembro o Shopping Royal Plaza, localizado na Avenida Cerro Azul. E estão em andamento as obras do Shopping Las Vegas, iniciadas em 94. Sem falar em outros empreendimentos que a Granacon está realizando em nove cidades do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Srs. EMPRESÁRIOS DE MARINGÁ E REGIÃO

**NEM ADIANTA PENSAR
EM REENGENHARIA SE A
EMPRESA NÃO TIVER MATÉRIA-
PRIMA NOS ALICERCES:**

SAÚDE PARA OS SEUS FUNCIONÁRIOS E PARA SUA FAMÍLIA

A **Santa Casa de Misericórdia de Maringá**, uma das mais completas casas de saúde do Paraná, coloca à disposição de todas as empresas e seus funcionários, um dos mais modernos e completos serviços de saúde do Estado.

Trabalhar sem se preocupar com o tratamento de sua saúde e de seus familiares deixa os funcionários mais tranquilos e satisfeitos e torna a empresa mais produtiva. Veja os benefícios oferecidos:

- Hospital
- Experiente e especializado corpo clínico
- Laboratórios de análises
- Equipamentos de diagnósticos
- Exames clínicos e radiológicos



O bom atendimento à saúde é a nossa matéria-prima. Com ela, os trabalhadores terão maior tranquilidade para o trabalho. Sem esta tranquilidade, conceitos como **Just in Time**, **Reengenharia**, **Qualidade Total**, não saem da teoria.

Garanta para seus funcionários a competente assistência médica do **Santa Casa Saúde**. Sua empresa ficará ainda mais saudável, forte e produtiva.



RUA FURTADO MENDONÇA, 245
(AO LADO DA SANTA CASA)
FONES: (044) 222-3630 e (044) 222-5633
FAX: (044) 222-2393 - CAIXA POSTAL 624
CEP 87050-250 - MARINGÁ - PR

Planejamento,
Promoção e Vendas



**EMPREENDEMENTOS
ASSOCIADOS**

STA CATARINA - SÃO PAULO - RIO GRANDE DO SUL
PARANÁ - MINAS GERAIS - RIO DE JANEIRO

Comunidade debate soluções

A ACIM organiza o 2º Fórum de Segurança e faz um documento onde coloca os problemas do setor e propostas de soluções. O documento será apresentado às autoridades estaduais e municipais

A Associação Comercial e Industrial de Maringá realizará ainda este mês a segunda reunião do Fórum de Debates sobre Segurança Pública, que deverá contar com a presença do secretário de Segurança do Estado, deputados e autoridades municipais. Durante a reunião as autoridades receberão um documento que apresenta os problemas e soluções do setor em Maringá.

A reunião que levantou os problemas e soluções para a questão da segurança foi realizada no dia 5 deste mês na sede da ACIM. Representantes de 54 entidades participaram do encontro. "Reunimos um número representativo de entidades, o que nos dá respaldo para que possamos exigir soluções para nossos problemas de segurança", ressalta o diretor para Assuntos Comunitários da ACIM, Fernando Rezende.

Participaram do encontro desde representantes do Poder Público, empresários, até associações de bairros, clubes de serviço e entidades como Sesc, Senac, Senai, Secovi e outros. Entre as principais reivindicações estão: reequipamento e ampliação dos efetivos das polícias civil e



As autoridades compuseram a mesa principal

militar, reativação e instalação de módulos policiais, maior fiscalização do trânsito e combate ao tráfico de drogas.

MORTES: Para o comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar, Luiz Carlos Barth, o problema maior de segurança de Maringá não está nos índices de criminalidade. Segundo ele, enquanto aconteceram apenas quatro homicídios entre os meses de janeiro e setembro, no mesmo período o trânsito matou 45 pessoas e deixou 1.269 feridos em 2.300 acidentes.

O comandante concorda que é preciso aumentar o efetivo da polícia, mas salienta que mais importante é o reequipamento e a valorização do policial. "Uma

polícia mal remunerada passa necessidades, é mais corrompível e não atua com eficiência, já que faz "bicos" para sobreviver", explica.

Outro assunto bastante discutido na reunião foi o Conselho Municipal de Segurança, que está desativado. Várias entidades pediram a volta do Conselho. A questão das drogas também foi amplamente debatida. Segundo Roberto Wagner, presidente da Associação Comunitária do Jardim Universo,

existe grande quantidade de drogas chegando em Maringá, que é distribuída nos bairros.

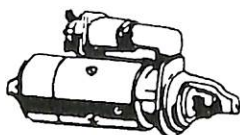
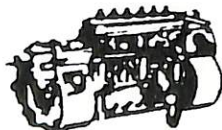
O principal alvo dos traficantes seriam os estudantes. Roberto Wagner diz que as drogas mais consumidas são a maconha e a cola de sapateiro, mais acessíveis aos jovens da periferia. Outros presidentes de associações comunitárias fizeram as mesmas queixas. O Conselho Tutelar do Menor também pediu providências para que seja "coibido o uso de bebidas alcólicas e drogas principalmente em locais de grande concentração de jovens".

Com relação ao problema do menor, a representante do Conselho Tutelar do



ELETRO TOYO DIESEL

Serviço Autorizado BOSCH, Diesel e Elétrico



- * Peças e Acessórios
- * Serviços de Eletricidade para autos
- * Enrolamentos de motores elétricos
- * Regulagens de Bombas Injetoras e bicos injetores BOSCH e C.R.V.

AV. COLOMBO, 2972 - FONE/PABX (044) 226-3835 - FAX: (044) 222-6065
CEP 87030-120 — MARINGÁ — PARANÁ

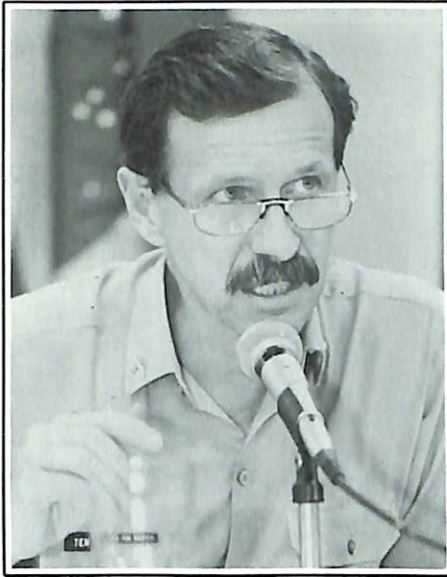
Problemas solucionados

O primeiro Fórum de Debates sobre Segurança Pública foi realizado pela ACIM em 1992. Na época, o atual presidente Pedro Granado era o diretor para Assuntos Comunitários. Ele lembra que houve grande participação da comunidade no debate dos problemas. "Boa parte destes problemas foi resolvida, mas Maringá não pára de crescer e sempre surgem novas questões a serem levantadas", explica.

Entre os problemas levantados no 1º Fórum, e resolvidos posteriormente, estão a colocação de 200 hidrantes na cidade, a construção da penitenciária, a melhoria da sinalização pública, e criação de vários projetos para policiamento nas ruas. O deputado Joel Coimbra lembra que preparou a ação judicial que retirou os policiais militares da segurança do banco estadual após o 1º Fórum de Segurança.

Fotos: Marco André

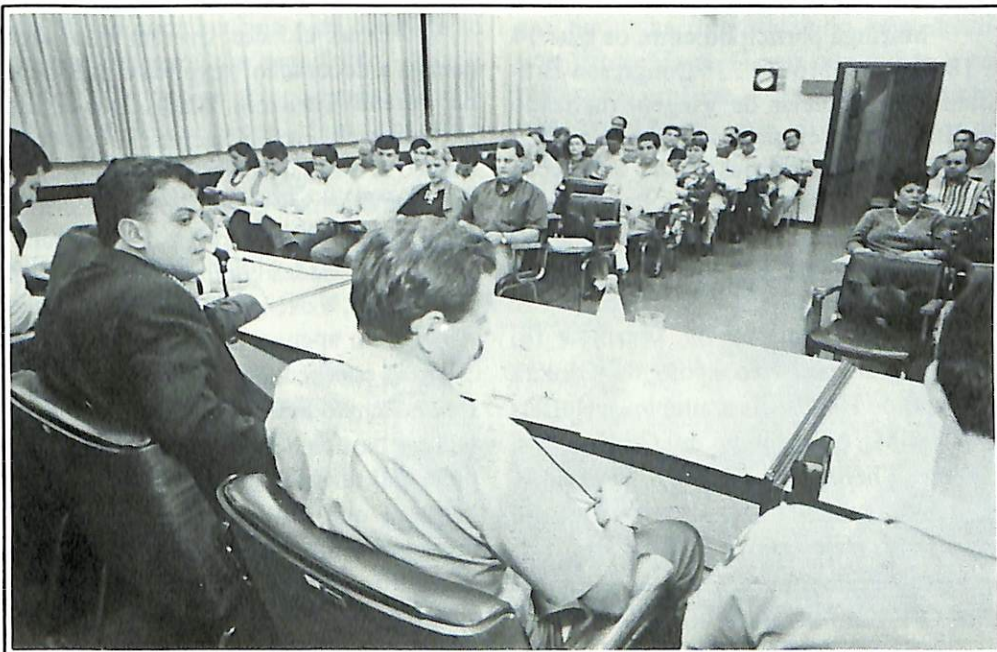
Menor, Maria Célia Zanatta, criticou muito as pessoas que afirmam que não há lei para o adolescente infrator. Para ela, a sociedade tem duas facetas opostas. "Quando o menor infringe a lei, as pessoas chamam a polícia. Mas ninguém quer apresentar queixa contra ele. E um crime só é tipificado quando há vítima, produto e infrator", explica.



Comandante Barth: "problema maior está no trânsito"

SUCESSO: Os organizadores e participantes do Fórum de Segurança destacaram que a primeira fase do evento foi um sucesso. O deputado estadual Joel Coimbra disse que não conhece outra comunidade que debate com tanta intensi-

dade seus problemas, principalmente na área de segurança. "A oportunidade é ótima para refletirmos sobre os investimentos no setor. Nossa sociedade vive em estado permanente de pânico diante da crescente criminalidade e absolucção do Poder Público", ressaltou. O vereador Kunihito Nitta, observou que houve muitas coincidências de opinião sobre os problemas da cidade, o que prova que há coerência das entidades presentes. "Definimos nossas intenções de solução para esses problemas e agora vamos apresentá-las para as autoridades competentes".



Representantes de 54 entidades participaram do debate

IMPACTO

É tudo o que você precisa quando vai anunciar seus produtos ou serviços. E aí, não tem veículo melhor que o outdoor.

Todo mundo vê, e ele fica 24 horas por dia no ar, divulgando sua empresa. E para garantir a eficiência, contrate a **Outmar**. Além de ter gráfica própria, assegurando a agilidade e a qualidade da produção, a **Outmar** conta com pontos estrategicamente colocados em Maringá e região, estendendo-se também por toda a Rota Oeste: Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo, Medianeira etc, multiplicando o impacto de sua propaganda. Anuncie com a **Outmar**.

OUTMAR
OUTDOOR

AV. DOS PALMARES, 650
FONE (044) 228-5335
MARINGÁ - PR



A Sua Residência Executiva no Centro de Maringá



- 113 Aptos de luxo com cofres individuais
- Room-Service 24 horas
- Auditório para 200 pessoas
- Salões para reuniões empresariais e sociais
- Terraço com piscina, sauna, quadra de squash
- Estacionamento privativo.



Fone: (044) 226-4511

Fax: (044) 226-1033

Rua Néo Alves Martins, 2398

Maringá - Paraná

TURISMO

Maringá mostra seu potencial

Visando incrementar o turismo comercial, a "Capital da Moda" participa do Congresso Brasileiro de Agências de Viagem, em Brasília. Todos os estados brasileiros e 30 países estavam representados no evento



Dirceu Herrero

O secretário de Turismo do Paraná, Silvio Barros, com a equipe de Maringá

Maringá participou entre os dias 14 e 18 de setembro do 23º Congresso Brasileiro de Agências de Viagem realizado em Brasília. O evento foi dividido entre o Centro de Convenções, onde aconteceu uma série de palestras, e o Pavilhão de Exposições, onde todos os estados brasileiros, vários países e empresas expuseram seus produtos e serviços.

A participação de Maringá foi viabilizada graças ao apoio da Câmara Setorial de Hotéis, Restaurantes e Buffets da ACIM; Shoppings de Confecções, Sebrae, Thermas de Maringá, Intervin e, principalmente, da Secretaria de Turismo do Estado e Secretaria de Indústria, Comércio, Agricultura e Turismo do Município. O Estado adquiriu uma área de 348 metros quadrados, divididos entre Maringá, Foz do Iguaçu e Curitiba.

"Essas cidades tiveram que pagar apenas a decoração", explica o presidente da Paraná Turismo, Wadis Benvenuti. Ele acrescenta que a secretaria colocou o espaço à disposição de todos os municípios paranaenses e que apenas Curitiba, Foz do Iguaçu e Maringá demonstraram interesse. Cidades como Londrina e Campo Mourão, a exemplo de algumas outras, reservaram apenas uma mesa cada.

O coordenador de turismo de Maringá, Renato Friedrich, considera importante a participação dos municípios com potencial turístico em feiras do setor. Ele garantiu que vai realizar contatos com municípios do Norte e Noroeste do Paraná para realizar um trabalho conjunto no congresso do próximo ano, que será realizado em Salvador, na Bahia.

PERSONALIDADES: A importância

Estratégia elogiada

Durante os três dias de exposição em Brasília, a equipe de trabalho de Maringá distribuiu quatro mil kits contendo folders, cartazes, um jornal tablóide e brindes aos visitantes do Congresso Brasileiro de Agências de Viagem. A estratégia utilizada foi elogiada pelo secretário Silvio Barros. "Maringá foi de encontro aos visitantes", salientou.

O coordenador de turismo Renato Friedrich afirmou que o bom trabalho desenvolvido por Maringá se deve ao

"dinamismo" da equipe. "Graças ao trabalho desenvolvido, os agentes de viagem de todo país e até do exterior levaram informações sobre nosso potencial turístico", afirmou.

Os agentes de viagem assistiram ainda várias fitas de vídeo sobre Maringá. As fitas ficaram rodando durante todo o dia em um monitor no estande de Maringá, e em um telão instalado em um miniauditório, compartilhado com Foz do Iguaçu e Curitiba. O tema utilizado foi "Maringá - Capital da Moda".

Fotos Dirceu Herrero



O presidente da Paraná Turismo, Wadis Benvenuti, posa para foto no estande de Maringá

do Congresso, promovido pela Abav - Associação Brasileira de Agências de Viagens, pode ser medida pela presença de autoridades na abertura. Entre elas a do Presidente da República em exercício, Marco Maciel, da ministra da Indústria, Comércio e Turismo Dorothéa Werneck, de outros ministros, governadores, senadores e deputados.

Passaram pelo estande do Paraná na exposição, o governador Jaime Lerner, o secretário de Esportes e Turismo, Silvio Barros, o senador Roberto Requião e o deputado federal Ricardo Barros. Jaime Lerner proferiu palestra sobre a municipalização do turismo, quando apresentou o projeto "Costa Oeste". Lerner foi muito aplaudido e citado várias vezes em outras palestras realizadas no Congresso.

"Turismo é qualidade de vida. Uma cidade não pode ser boa para o turista se não for boa para sua população", frisou Lerner. "O povo se sente respeitado pela qualidade dos serviços oferecidos pelo Poder Público", complementou. Ele foi muito aplaudido quando comparou: "A memória de uma cidade é como o retrato de família. Ninguém rasga um retrato de família".

EXPOSIÇÃO: O congresso reuniu mais de 12 mil pessoas entre congressistas, expositores, agentes de viagem e autoridades. A exposição foi realizada em uma área útil de 12 mil metros quadrados, com 227 estandes e mais de 600 empresas dos mais diversos segmentos que interagem com

agências de viagem, como companhias aéreas, transportadoras, operadoras e hotéis.

Havia 30 expositores estrangeiros, inclusive de países como Rússia, China, Polônia e África do Sul, além de Estados Unidos, Canadá, países sul-americanos, europeus e do Caribe. Países e estados procuraram ser fiéis às suas características turísticas, reproduzindo seus atrativos, como Minas Gerais que mostrou réplicas dos profetas - obra de Aleijadinho - e Mato Grosso, que levou amostras de sua mata nativa e simulou até um rio, com peixes.



O governador Jaime Lerner com o coordenador de turismo de Maringá, Renato Friedrich

Como vai a
saúde dos
funcionários da
sua empresa?
Já é hora de
você se
preocupar com
isso !

CONVÊNIO
**SAÚDE
MARINGÁ**
Plano Empresarial

✓ Custo acessível
✓ Sem carência
para consultas
e exames
✓ Seguro de
acidentes
pessoais

CONVÊNIO
SAÚDE MARINGÁ

Garantido pelo Hospital
e Maternidade Maringá

(044) 224-7122



Brasílio Pismel (B. Pismel Motos); Elon-Julietta Bragança (Outmar) e Sonia Uliana (Conselho da Mulher/ACIM)

Data: 29 de setembro de 1995. Este dia marcou uma fase de transição na publicidade maringense. Este dia marcou a transformação da Gol em Sol Propaganda e os 20 anos de carreira do diretor de criação da agência, Walter Thomé Júnior.

Para comemorar as datas coincidentes, os amigos da Sol Propaganda se reuniram para uma festa no Centro Português. Um dia de muitas emoções, desde a calorosa recepção na entrada da festa, passando pelas homenagens ao publicitário, até a "canja" que ele deu com seu inseparável saxofone.

Durante a festa, a carreira de sucesso de Walter Thomé Júnior foi lembrada pelos amigos. Um amigo que Maringá ganhou no dia 1º de outubro de 1990, quando ele se mudou para cá. Na época, Thomé tinha 15 anos de carreira. Ele começou em 1975 na Nexus Propaganda, em São Paulo. Suas primeiras criações foram para a Telefunkem, Tubos Tigre e Leite Paulista.

Em 1977, Thomé foi contratado pela Sell Propaganda, do grupo Lintas, onde tra-

WTJ 20 ANOS

Brilhando com a Sol



Thomé-Cidinha e Majol, com os amigos de São Paulo: Rubão, Tereza, e Paula; e sogra Fumiê e a mãe Hilda

balhou para a Arapuã, Singer e ICI (hoje Zêneca). Depois trabalhou na Portfólio, e criou para a Fuji Film, Laboratório Fujicolor, Bardella e Banco F. Barreto. Em 1982, o publicitário



Luciene-Francisco Carlos da Silva (Diretores de O Diário) e Thomé

foi contratado pela Cato Johnson, do grupo Young & Rubicam. Na Cato, ele teve oportunidades de trabalhar para clientes como Anderson Clayton, fazendo o lançamento da margarina Fiorella, a nova maionese Gourmet e Claybon; Du Pont, Tintas Polidura e Teflon 2; Philco-Hitachi, Cica, Panelas Panex e Empress.

Em 1986, Thomé se transferiu para a então maior agência de propaganda do país, a MPM. Durante quatro anos, ele criou para clientes como Fiat, Massey-Ferguson, Revlon, Edisa Informática, Indústria Klabin, Shopping Morumbi, Construtora Chap Chap, Eucatex, Grupo Sanbra, Macarrões Adria e Panetones Bauducco, entre outros.

Em Maringá, Thomé se associou à Gol Propaganda, agora transformada em Sol. Entre os clientes da agência estão Bom Livro, Antenas Aquário, Eldorado Imóveis, Construtora Granacon, Colégio Anglo Platão, Construtora Bittencourt, Khouri Imóveis, Teletexto, Móveis Santo Antonio, Kello Foto & Vídeo, O Diário, RGB Video Graphics, TV Maringá, ACIM, etc.



José Carlos (TV Maringá); Silvana (TV Cultura); Cidinha; José Humberto e Zélia (TV Cultura)



Cleide-Toninho Fermenton (Out Braz); e Walter Thomé-Cidinha Coquemalla



Lúcia-Adalton Marques (Kello - Foto & Vídeo) e Walter Thomé

Cooper
GRÁFICA

ARTES GRÁFICAS LTDA.

"Qualidade e Pontualidade"

Telefax (044) 225-3808

Projeção
OUTDOOR

*Uma força para
sua empresa*

FONE/FAX: 226-3000

OUTMAR
OUTDOOR

I I I I

*A liderança
em qualidade*

AV. DOS PALMARES, 650
FONE (044) 228-5335



Thomé-Cidinha e Majol com a equipe da RGB Vídeo: Paulo (Cebola), Manoel, Ederson, Miguel, Marcelo, Ana Cristina-Jair Palmeira e Diogo



Damaris-Massao Tsukada, diretores das livrarias Bom Livro, e Thomé



Shinji-Celina (Gráfica Boaventura); Marta-Calefi (Visual Painéis); e Rui Brasil-Márcia (Granacon)



Thomé: "nenhuma criação sai da agência sem o 'ok' do cliente"

PRÊMIOS: Durante sua carreira, Walter Thomé Júnior recebeu alguns dos mais importantes prêmios da propaganda brasileira. Entre eles, as medalhas de ouro, prata e bronze do Prêmio Colunistas Nacional, para clientes como Anderson Clayton e Du Pont. Ganhou também o Prêmio de Marketing Vídeo News, para a CIC Vídeo, em 1989.

O publicitário participou, na Cato Johnson, do grupo de trabalho que recebeu o Top e depois o Super Top de Marketing, pelo projeto desenvolvido para o Teflon 2, da Du Pont. Em 1990, já em Maringá, o filme "Nascimento", criado para Panetones Bauducco recebeu o Grand Prix de Produção e mais sete menções Honrosas do Prêmio Colunistas Nacional, sendo considerada a melhor produção publicitária daquele ano.

Em 1991, a Gol Propaganda conquistou um prêmio do qual Thomé tem muito orgulho: a única medalha de ouro concedida até hoje para uma agência de Maringá, pelo Prêmio Colunistas Paraná, para a Campanha de Incentivo aos Empresários, criada para "O Diário do Norte do Paraná".



Diogo Peçanha, Cidinha-Thomé com as filhas Amana e Majoi, cortam o bolo dos 20 anos



Maria Alice Pinatti (Diretora da ACIM); Claudomiro Venâncio (Editora Organsil); Thomé e Elisabete Emídio (CMEE/ACIM)

Depoimentos

"O Thomé e a Sol demonstraram que estão em sintonia com as exigências do mundo atual: prezam o atendimento, a qualidade do produto e, claro, o cliente".

Pedro Granado,
diretor do Grupo Eldorado e presidente da ACIM

"Desde que chegou em Maringá o Thomé demonstrou grande capacidade de criação e ética profissional. Com certeza continuaremos juntos por muito tempo".

Massao Tsukada,
diretor das livrarias Bom Livro, presidente do Conselho Deliberativo da ACIM, e diretor-presidente do IDR
"O Thomé é uma grata surpresa para nós. Um profissional que veio elevar o nível do mercado publicitário maringense e é um grande amigo".

Antonio Fermenton, diretor da Out Braz
"O Thomé é um grande amigo e um profissional que, pela qualidade de seus trabalhos, entrará para a história. E é também um grande parceiro comercial nosso".

José Humberto Ferreira,
gerente comercial da TV Cultura



SOL
PROPAGANDA

Nova filosofia

Entrar na Sol Propaganda é como entrar na casa de amigos. Mas na hora do trabalho, não tem conversa mole. Todos entram na dança. E a mudança de nome de Gol para Sol é exatamente para sinalizar para o mercado a nova filosofia da casa: trabalho a qualquer hora, de dia ou de noite, feriado ou domingo. "É só o cliente tocar o sino", brinca Thomé.

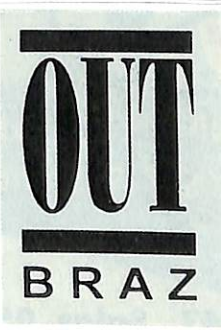
Essa nova disposição, aliada ao profissionalismo desde o atendimento, passando pela qualidade na criação e pontualidade na entrega, são pontos dos quais a agência não abre mão. "Recebemos uma média de três pedidos de trabalho por dia útil. Nun-

ca perdemos uma inserção e nenhuma criação sai da agência sem o 'ok' do cliente", frisa o diretor.

EQUIPE: Direção de criação: Walter Thomé Júnior; **Direção de arte:** Mário Donadon Leal; **Assistentes de arte:** Renilson Cesar de Melo e Vanderlei de Oliveira Cirino (Atualmente estagiando na Holanda, pelo intercâmbio cultural do AFS-Intercultura Brasil-Maringá); **Diretora da Atendimento:** Cidinha Coquemalla; **Contatos:** Roberto Beuttemüller e Elias Gomes de Paula; **Secretária Executiva:** Sandra A. Lorenzetti; **Office-Teen:** Anselmo Frugério; e as **Herdeiras do Talento:** Amana e Majoi.



Av. Carneiro Leão, 135 - 10º Andar
Conj. 1.004 - Fone: (044) 262-3399



O seu vendedor de rua



CARTAZES, CATÁLOGOS, FOLDERS,
PROSPECTOS, ETIQUETAS, TAG'S,
CAIXAS, E IMPRESSOS EM GERAL

RUA NÉO ALVES MARTINS, 1.124

O SONHO NÃO ACABOU. VEM AÍ MAIS UM CONDOMÍNIO HORIZONTAL DA CONSTRUTORA BITTENCOURT.

Condomínio Horizontal é com
a **Construtora Bittencourt**.

A prova disso:
em março de 96,
será entregue o
Via Castelli.

Em ritmo acelerado,
seguem as obras
(em estágio
avançado) das
amplas residências
do **Morada de Florença**.
E no próximo mês,
estaremos lançando
à venda residências



assobradadas, a partir de
200 m² de construção,
em terrenos de até
700 m², com
ampla área de
lazer e jardins, no
**Condomínio Horizontal
Portal de Sevilha**.

É a chance de
transformar em
realidade o sonho
de sua família:
viver com conforto,
liberdade e segurança.
Anote em sua agenda.



CONSTRUTORA
BITTENCOURT

Av. São Paulo, 47. Salas 05 e 07. Fonefax (044) 226-3082 - Maringá

Onde é possível financiar

Programa da Secretaria do Estado do Emprego e Relações do Trabalho procura resgatar a geração de empregos e renda, proporcionando oportunidade de investimentos nas empresas

A Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho lançou em todo país o Proger – Programa de Geração de Emprego e Renda – que prevê o financiamento de máquinas e equipamentos, com correção pela TJLP – Taxa de Juro a longo prazo – mais de 5,33% ao ano. O prazo varia entre seis e 36 meses, já incluído os seis meses de carência.

“É um projeto simples e desburocratizado”, garante o chefe do Escritório Regional da Sert em Maringá, José Fugii. Ele explica que os interessados no financiamento passam por uma entrevista realizada na própria Sert. Depois, a proposta é enviada ao Conselho Municipal do Trabalho, formado recentemente com integrantes do Poder Público,



Lançamento do programa em Maringá

dos trabalhadores e dos empresários.

Se o conselho aprovar o projeto, este é enviado ao Sebrae, que analisa sua viabilidade econômica. O próximo passo é o cadastro no Banco do Brasil, onde são obedecidos os processos normais de

financiamento. As principais finalidades do Proger são a geração de empregos e renda, e proporcionar ao micro e pequeno empresários maior qualidade, produtividade e competitividade.

O projeto foi lançado há mais de um mês e vários empreendedores se cadastraram, sendo que alguns projetos já foram analisados pelo Sebrae. “Após o financiamento é feito um acompanhamento da destinação dos recursos para averiguar se a filosofia principal do programa está sendo respeitada”, frisa Fugii.

A ACIM é uma das entidades que fazem parte do Conselho Municipal do Trabalho. O representante é o diretor para Assuntos da Indústria, Claudomiro Siroti.

Emoções Calientes

DAMA 2, A missão Import

SEAT-DAMA

Sua Volkswagen Espanhola em Maringá

Av. Paraná, esq. c/ Fernão Dias - Fone 262-2221 - Maringá



46
ANOS



SÍMBOLO DE TRABALHO EFICIENTE



TRANSPORTADORA TAMOYO

MATRIZ: MARINGÁ - PR - Fone: (044) 222-8934 - Fax: (044) 222-8178

SÃO PAULO	- Fone: (011) 273-8411 - Fax: (011) 273-8932
CURITIBA	- Fone/Fax: (041) 246-6733
LONDRINA	- Fone: (043) 329-1133 - Fax: (043) 329-0639
MARINGÁ	- Fone: (044) 226-5653 - Fax: (044) 222-8178
APUCARANA	- Fone/Fax: (043) 422-3327
CAMPO MOURÃO	- Fone/Fax: (044) 823-1243
PARANAÍ	- Fone/Fax: (044) 422-3462

Semeando a esperança

O presidente da Refripar, Sérgio Prosdócimo, conta em Maringá, como mudou sua empresa, dá conselhos aos empresários e critica a cultura do pessimismo. Segundo ele, o cliente é mais importante que o presidente de uma empresa

“Não poderia ter sido melhor a nossa escolha para comemorarmos a 50ª edição do Almoço Empresarial”, comentou o presidente da ACIM, Pedro Granado, após a palestra do empresário e presidente do Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade, Sérgio Prosdócimo. A palestra foi uma dose de otimismo, em meio a “tanto pessimismo”, como frisou o próprio palestrante.

O Almoço Empresarial foi realizado no dia 29 de setembro no Haddock Buffet, com a presença de 121 empresários, um público que superou as expectativas. Prosdócimo falou sobre o sensacionalismo pessimista da imprensa, sobre as mudanças na economia mundial e sobre mudanças implantadas em sua própria empresa.

Com simplicidade, o diretor da Refripar afirmou que há alguns anos chegou a deixar sua empresa durante três anos para se reciclar. Segundo Prosdócimo, as grandes soluções para sua empresa não foram idealizadas por consultores, mas sim pelos seus colaboradores. “Escutem sempre quem está ao seu lado. Seus funcionários entendem desde como economizar energia até como apertar um botão de uma máquina para diminuir gastos”.

Prosdócimo afirmou que realizou uma verdadeira revolução na Refripar. “Fechamos a fábrica por um dia e retiramos 70 carretas de lixo. Replanejamos e mudamos tudo. Com isso ganhamos o equivalente a mais meia fábrica”, diz. Também foram implantados sistemas de aferição de qualidade. “Os resultados nunca são imediatos porque é preciso mudar a mentalidade”, frisa.

Há dois anos, Prosdócimo participou de um comercial institucional de sua empresa. Ele conta que passou a receber uma média de 30 cartas por semana criticando seus produtos. “Eu mesmo ia aos sábados na empresa e respondia por carta ou ligava para essas pessoas. Fiz isso porque a pessoa mais importante dentro de uma em-



Prosdócimo: críticas ao pessimismo

presa não é o presidente, mas o consumidor. E é preciso respeitá-lo”, enfatizou.

ESPERANÇA: Segundo Prosdócimo, o momento que o país vive é mais de esperança do que de problemas. Ele acrescenta que a maioria das pessoas não percebe isso porque “esperança é uma virtude abstrata, que não dá manchete nos veículos de comunicação”. Para ele, no Brasil sempre se procura achar um “salvador da pátria” ou um “responsável pela desgraça nacional”.

“A culpa no momento é das altas taxas de juros”, aponta o empresário. “A maioria das pessoas não sabe que as dificuldades brasileiras têm centenas de causas que podem ser concentradas em três grandes questões: o país possui capital escasso e mal direcionado; a indústria, a agricultura e os serviços têm baixa tecnologia; e há falta de treinamento e educação”.

Para mudar o país, Prosdócimo diz que é preciso criar uma agenda nacional, que dê prioridade à produção, ao empre-

go e à geração de impostos para que o Município, o Estado e o país possam cumprir suas obrigações constitucionais de dar educação, saúde, habitação e segurança aos cidadãos. “Além disso, os governos devem assegurar o bom funcionamento da infra-estrutura viária, das telecomunicações e da energia”, complementa.

O empresário defende que o Governo deve buscar parcerias na iniciativa privada para resolver questões como falta de energia elétrica ou a má conservação das estradas. Ele criticou ainda os empresários conservadores e que têm medo de mudanças.

“Mudança, em 99% dos casos é sinônimo de evolução”, diz. Ele lembra que uma grande mudança atual é a nova natureza do lucro. “O lucro por unidade produzida emagreceu e vai continuar emagrecendo. Mas diante da globalização da economia, ele pode aumentar para todos que souberem tirar proveito da ampliação do mercado, produzindo ou vendendo melhor”.

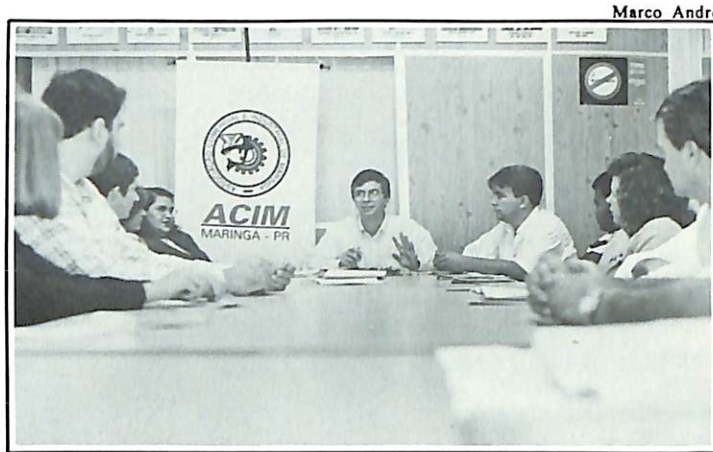
Interligação está próxima

Diretor da ACIM se reúne com diretores dos Serviço Central de Proteção ao Crédito dos municípios da região e explica vantagens da interligação

A tão sonhada interligação entre os SCPCs – Serviço Central de Proteção ao Crédito – das associações comerciais da região Noroeste deve ser efetivada em breve. A ACIM está estudando um novo serviço oferecido pela Telepar: o Pacpar, que possibilitará a interligação.

No dia 27 de setembro, o diretor para Assuntos Cadastrais da ACIM, Carlos Roberto Previdelli, fez uma exposição das vantagens do novo sistema e da interligação, para diretores de SCPCs da região.

Participaram diretores das cidades de Itambé, Ourizona, Paçandu, Mandaguçu,



Marco André

Previdelli explica as vantagens da interligação

Santa Fé, Sarandi, Marialva, Nova Esperança, Rondon e Cianorte.

Além das cidades citadas, também poderão ser interligados os municípios de Astorga, São Jorge do Ivaí, Colorado, Terra Boa, Jandaia do Sul e Mandaguari. A partir da ligação do novo sistema, os SCPCs da região poderão fazer toda a manutenção dentro do próprio banco de dados de cada entidade.

Segundo Previdelli, a interligação dos SCPCs é fundamental. “É uma segurança a mais para os lojistas, que poderão consultar consumidores de outras praças que estão fazendo compras em seus estabelecimentos”, explica o diretor.

THERMAS CARTÃO OURO

PARA ASSOCIADOS DO THERMAS DE MARINGÁ E SIT

VANTAGENS

- Isenção total na taxa de carteira social
- Isenção na taxa de exame médico
- Mais de 2.000 hotéis conveniados com desconto. No Brasil e exterior



LANÇAMENTO ESPECIAL

- Direitos de uso em todas Thermas do Grupo

Informações: Rua Néo Alves Martins, 2763 – Fone: (044) 226-3365



Miguel Fujiname, Antonio Vilcheski, Miguel Salas e Pedro Granado



Interior: conforto para os clientes



Miguel Salas e o prefeito Said Ferreira desatam a fita inaugural

MERCOVEST

Conforto e qualidade diferenciam o atendimento

O novo shopping de Maringá possui 65 lojas e muito conforto para lojistas e clientes. Objetivo dos empreendedores é fazer de Maringá um pólo regional de confecções

Foi inaugurado em Maringá no dia 29 de setembro o Shopping Atacadista de Confecções Mercovest. O empreendimento se diferencia de outros pela qualidade: possui ar condicionado central, amplo estacionamento para ônibus e carros de passeio, lanchonete e quiosque. Os empreendedores são Miguel Fuentes Salas e José Antonio Vilcheski diretores da Torch Malharia, e o construtor é Miguel Fujinami, da construtora M. Fujinami.

Ex-presidente do Sindvest, Miguel Fuentes Salas, salienta que o objetivo dele e de outros empresários do setor é transformar Maringá realmente em Capital da Moda. "Não basta colocarmos isso apenas no papel. Temos que montar uma infra-estrutura de qualidade, com produtos de qualidade e preços atrativos. E tudo isso nós oferecemos no



Fotos: Marco André

Mercovest: modernidade e localização privilegiada

Mercovest", garante Salas.

Para o empresário Miguel Fujinami, o conforto proporcionado e a localização do shopping são dois fatores importantes na atração de clientes. O presidente da Associação dos Lojistas do Mercovest, Valdir Scalon, diz que apesar do momento ruim

da economia brasileira, os empresários têm que investir para atrair os consumidores. "Estamos conscientizados, no entanto, de que o investimento no Mercovest trará retorno a partir do ano que vem", acrescenta.

INAUGURAÇÃO: Centenas de empresários, autoridades municipais, entre elas o prefeito Said Ferreira, compareceram à inauguração do Shopping Mercovest. O presidente do Sindvest, Antonio Recco, também esteve presente. A bênção foi feita pelo monsenhor Bernardo Cnudde.

O Mercovest possui 65 lojas de fábrica. São confecções de cidades do interior paulista e do Paraná, como Maringá, Londrina, Apucarana, Jandaia do Sul, Mandaguari, Cianorte e Umuarama. A clientela é formada por lojistas, vendedores autônomos e excursões de lojistas com guias de compras.

Gessoteto

IND. E COM. DE GESSO

Venda e colocação de gesso liso e decorado

Telefax: (044) 224-7694

M. FUJINAMI

Construções Civis

Av. Morangueira, 1133
Fone: (044) 226-5664



MARINGÁ MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA

"Estilo em iluminação"

Fone: (044) 224-2084

VISITE NOSSO NOVO SHOW-ROOM

Qualidade, durabilidade, beleza



Fone (044) 224-2235

Maringá possui tecnologia avançada

Dois dos maiores especialistas em reprodução humana do Brasil são de Maringá. Em setembro eles promoveram um simpósio que debateu o assunto e discutiu ainda o climatério

Entre os dias 7 e 9 de setembro, Maringá sediou o I Simpósio Internacional de Saúde Reprodutiva e Climatério. O evento foi organizado pelos médicos Carlos Gilberto Almodin, um dos pioneiros em utilização das técnicas de Reprodução Assistida no Brasil, e Adilson Carlos Gomes, professor da Universidade Estadual – UEM – com especialização em Reprodução Humana pelo Colégio de Medicina de Paris.

Os dois médicos demonstram uma preocupação social muito grande com o

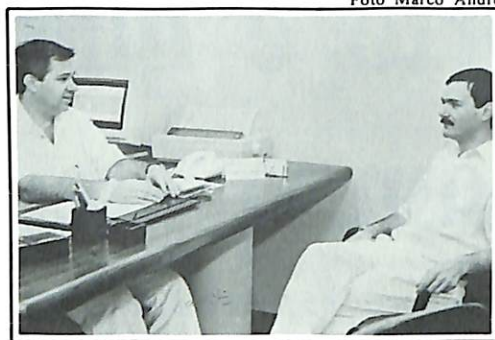


Foto Marco André

Os médicos Almodin e Gomes: preocupações sociais

problema dos casais que não conseguem ter filhos e com o climatério – transição na vida da mulher, entre a fase adulta e a terceira idade, quando há uma diminuição na função dos ovários, com repercussões física, social e emocional. Essa preocupação os levou a organizar o Simpósio.

Hoje, entre 15 e 25% das mulheres não conseguem engravidar. A maioria dos casais faz tratamentos, mas apenas uma minoria tem condições de chegar até os limites que a ciência atingiu. “Os custos e o desgaste psicológico do tratamento muitas vezes acabam fazendo com que os casais desistam”, explicou Adilson Carlos Gomes.

O médico frisa que em Maringá já são utilizadas as mais modernas técnicas de Reprodução Assistida do mundo. Inclui a Injeção Intra-Citoplasmática de Espermatozóide – quando o espermatozóide é retirado do homem e colocado dentro do óvulo para que seja feita a fecundação.

O EVENTO: Os dois organizadores do simpósio consideram os eventos médicos muito teóricos e distantes do público leigo. Assim, em Maringá eles realizaram um evento com atividades práticas de laboratório – 40 mulheres foram examinadas em quatro aparelhos especialmente vindos de São Paulo – cirurgias, curso prático em animais de laboratório e almoço com especialistas – quando grupos de participantes discutiram com especialistas assuntos da área.

Outro ponto que marcou o simpósio foi a transmissão ao vivo para toda América Latina, por televisões a cabo e antenas parabólicas, do fórum de debates realizado no último dia do evento. O debate foi realizado no estúdio da TV Tibagi-SBT. Várias linhas telefônicas foram colocadas à disposição dos telespectadores para que entrassem em contato com os especialistas do simpósio.

Durante o programa foram feitas 155 ligações de estados como Tocantins, Amazonas, Acre, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro, entre outros.

“A repercussão foi excelente e até hoje recebemos ligações de professores, médicos e estudantes da área. Alguns até interessados em promover eventos do gênero”, diz Adilson Carlos Gomes.

O simpósio foi realizado com apoio de várias instituições de nível nacional, UEM, Prefeitura e Sociedade Médica. Entre os professores convidados estiveram especialistas da França, Estados Unidos, e de vários estados brasileiros.



QUARTOS:

C/ TELEFONE, VENTILADORES, TV A CORES E CHUVEIROS C/ DUCHAS

APARTAMENTOS:

C/ TELEFONE, TV A CORES, FRIGOBAR, AR CONDICIONADO E CHUVEIRO C/ DUCHAS

• SERVIÇO DE COPA

• LAVANDERIA

• ESTACIONAMENTO GRATUITO

NÃO COBRAMOS TAXA DE SERVIÇOS

RUA BASÍLIO SALTCHUK, 599 TELEFAX: (044) 222-2019
CEP 87013-190 – MARINGÁ – PARANÁ

Carvalho toma posse na Fiep

Vice-prefeito de Curitiba e empresário dos mais ativos, o novo presidente é empossado em meio a um clima de muito otimismo. Líderes aprovam a escolha

O vice-prefeito de Curitiba, José Carlos Gomes de Carvalho é o novo presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná – Fiep. Ele substituiu Jorge Aloysio Weber. A posse foi no dia dez deste mês. Uma comitiva de empresários maringenses foi até a capital para prestigiar a posse.

O presidente da ACIM, Pedro Granado, fez parte da comitiva, e elogiou a escolha do novo presidente. “Acredito sempre no caráter positivo da renovação. Além disso, o Carvalho é um empresário bem sucedido, atualizado e sempre otimista”, ressalta Granado.

O presidente do Sindicato da Indústria Metalúrgica de Maringá e diretor da federação, Milton Morita, também aprovou a eleição de José Gomes de Carvalho. “Ele



Carvalhinho, ladeado por Pedro Granado, presidente da ACIM e José Luiz Boabaid, presidente da ACIP

é um empresário bastante agressivo e bem objetivo. Também tem ótimo relacionamento no meio político estadual e federal. E isso é muito importante na condução da

entidade”, frisa.

PERSONALIDADES: Demonstrando a importância da Federação das Indústrias, muitos políticos estiveram na posse de José Gomes de Carvalho. Entre eles, o governador Jaime Lerner, os ministros Reinhold Stephanes e José Eduardo de Andrade Vieira, além do presidente da Confederação Nacional da Indústria, Mário Amato.

Na presidência da Fiep, Carvalho passa a comandar também o Centro de Indústria do Paraná, o Serviço Social da Indústria, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e o Instituto Euwaldo Lodi. José Carlos Gomes de Carvalho é fundador do Grupo Empresarial Corujão, diretor-presidente da Inpacel e membro do Conselho Deliberativo do Grupo Bamerindus.

LONDRINA SEM FRONTEIRAS

Nove mil visitam a feira

Os resultados do evento multisetorial foram considerados positivos pela diretoria da ACIL. A entidade inovou, trocando as rodadas de negócios por Happy Hours entre empresários

A Associação Comercial e Industrial de Londrina – ACIL – realizou no período de 4 a 8 deste mês a 4ª Londrina Sem Fronteiras, no Pavilhão Industrial do Parque de Exposições Ney Braga. A feira reuniu 90 expositores em 110 estandes. Segundo os organizadores, o evento “atingiu seus objetivos”.

O presidente da ACIL, Francisco Negri Filho, diz que o sucesso da Londrina Sem Fronteiras foi resultado de “uma proposta diferenciada” da associação e consequência do trabalho da diretoria da entidade. A feira tem caráter multisetorial e reuniu empresas de vários estados do Sul do país.

De acordo com a organização, pelo menos nove mil pessoas passaram pelo Parque Ney Braga nos cinco dias da feira.



A feira foi realizada no Parque Ney Braga

A maioria dos empresários presentes na Londrina Sem Fronteiras ressaltou que participou do evento com o objetivo de divulgar sua marca ou produto. Mesmo assim, o número de negócios realizados

ou encaminhados superou as expectativas de muitos expositores.

HAPPY HOUR: A ACIL adotou a estratégia de realizar Happy Hours no lugar das tradicionais rodadas de negócios. Para Francisco Negri Filho, os resultados foram promissores. “Essa aproximação é estratégica para futuros negócios, já que as pessoas passam a se conhecer em um nível menos formal”, ressalta. Os encontros foram realizados na Casa do Nelorista.

O presidente da ACIL destacou também a presença da indústria de Londrina na feira. “Isso garantiu ao evento o caráter de grande disseminador do que é produzido no Norte do Paraná. Precisamos antes de mais nada, conscientizar o próprio Estado do que essa riquíssima região produz”, enfatiza.

O MERCOSUL JÁ É UMA REALIDADE!

Proteja a marca de
sua empresa e de
seu produto: ela é seu
maior patrimônio.



O Mercosul está aí e você já investiu
muito para que sua marca venha
a sofrer com piratarias.

Proteja seu maior patrimônio: a marca
de sua empresa e de seus produtos.

Entre em contato agora com os
especialistas da MARPA

Marcas e Patentes.

Seriedade, confiança e garantia, é o
que sua empresa precisa para negociar
com tranquilidade no Mercosul.

MARPA

CONSULTORIA & ASSESSORIA
EMPRESARIAL LTDA.

MARCAS E PATENTES

REGISTRANDO SEU FUTURO!

Filial **MARINGÁ**

Fone: (044) 226-2658

Fax: (044) 226-4862

Av. Herval, 275 - Sala 04

Filial **CASCADEL**

Fone/Fax: (045) 224-4149

Av. Brasil, 6459 - 4º andar - Sala 42

Edif. Centro Executivo Paraná

MATRIZ: PORTO ALEGRE (SEDE PRÓPRIA)

Rua 24 de Outubro Nº 1681 CJ 1009 e 1008

Bairro Auxiliadora-Fone: (051) 332-7933 (Chave)

C. Postal 1434-CEP 90510.003 Fax: (051) 332 7696

FACIAP

Estatuto alterado

Durante assembléia em Foz do Iguaçu, os líderes de associações comerciais de todo estado aprovaram várias mudanças no estatuto da federação. O governador Jaime Lerner esteve presente na reunião

Foi realizada em Foz do Iguaçu, nos dias 29 e 30 de setembro uma assembléia extraordinária da Faciap para alteração do estatuto social da entidade. Paralelamente foi promovida a 4ª reunião do CECA-PR – Centro Estadual de Coordenação e Atendimento dos SCPCs – onde o assunto principal foi a regionalização do serviço.

Entre as principais alterações no estatuto da Faciap está a mudança no nome da entidade, que passa a se chamar Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias – no lugar de agrícolas – do Paraná. Também ficou decidido que a Diretoria Executiva passa a ser integrada também pelos 10 presidentes das coordenadorias regionais, com direito a voz e voto.

Foi vedada a reeleição para presidente da diretoria e Conselho Deliberativo da entidade e mantido o voto proporcional. Ou seja, cada associado vota de acordo com o número de filiados da entidade que representa – é feita uma média dos últimos três meses. Também foi votada a obrigatoriedade de renovação de um terço da diretoria e do conselho.

GOVERNADOR: Demonstrando o prestígio da classe empresarial, o governador Jaime Lerner, e a vice, Emília Belinatti, estiveram na reunião da Faciap. Em sua palestra, Lerner falou sobre os planos para o desenvolvimento do estado, destacando o Projeto Costa Oeste, a interligação do Paraná com o Pacífico e a necessidade da união entre o Governo e a iniciativa privada.

Segundo Lerner, o Paraná já tem praticamente certa uma verba de US\$ 1 bilhão para a viabilização desses projetos. Os financiamentos viriam de países asiáticos. O governador deu ênfase também à Universidade dos Professores. A idéia é aproveitar a Vila de Salto Segredo – desativada após a construção da usina – para reciclar todos os professores da rede estadual de ensino.

O diretor do CECA, Carlos Roberto Previdelli, também diretor da ACIM, explicou durante a reunião com diretores dos SCPCs de todo estado, o projeto de regionalização do serviço. A regionalização será possível através da rede Pacpar, um serviço da Telepar.

COMÉRCIO

Natal em discussão

A diretoria da ACIM está discutindo com a comunidade a possibilidade de realizar uma campanha conjunta de Natal. O objetivo é estimular o espírito natalino entre as pessoas e atrair consumidores de outras regiões para Maringá. No dia 22 de setembro foi feita uma reunião com representantes de sindicatos, do Poder Público, de associações, empresas e clubes de serviços para discutir a campanha.

O presidente da ACIM, Pedro Granado, lembra que há vários anos a entidade reúne os comerciantes para discutir campanhas de Natal. “As idéias sempre surgem, mas é difícil levantar fundos para

investir em decoração e eventos”, explica o presidente. Com o envolvimento de toda comunidade, a ACIM acredita que possa ser realizada uma campanha barata e que dê resultados.

“Na reunião realizada com representantes de entidades, surgiram ótimas idéias”, ressalta a diretora de Eventos e Promoções da ACIM, Maria Alice Pinatti. A maioria das idéias já estavam sendo viabilizadas isoladamente. “Agora, estamos unindo forças para realizar uma campanha única e que consiga sensibilizar um maior número de pessoas”, frisa a diretora.

Um bom negócio

Os números da feira são a principal evidência de que o Sebrae teve uma excelente idéia. O espaço foi aberto para franquias, inventores, e até a Emater pode mostrar como ocupar a mão-de-obra ociosa no campo

A 1ª Feira do Empreendedor-Região Sul, promovida entre os dias 4 e 8 deste mês no Pavilhão de Exposições de Maringá, foi considerada um sucesso pelo Sebrae, o organizador do evento. Durante cinco dias, em torno de 20 mil pessoas visitaram as 75 empresas e os 25 inventores presentes na feira, que encaminhou negócios na ordem de R\$ 5 milhões.

O objetivo da Feira do Empreendedor foi propiciar oportunidades para quem deseja abrir seu próprio negócio. E, como previa a própria publicidade do evento, muitas pessoas entraram na feira como visitantes e saíram como empresárias. Foi o caso do ex-funcionário do Banco do Brasil de Maringá, Luiz Moreira da Silva.

Luiz saiu do banco através do programa de demissões voluntárias e sonhava em se tornar empresário, tanto que frequenta o curso "Como iniciar seu próprio negócio", promovido pelo Sebrae. Na feira, ele conheceu uma máquina que faz laminação em ouro, prata, bronze, níquel e cromo. O novo empresário investiu 15 mil reais na compra da máquina, receberá um treinamento gratuito da indústria que vendeu o produto e vai montar a empresa na sua própria casa.

CARONAS: Uma das franquias que mais chamou a atenção durante a feira foi a Central de Caronas, que funciona em Florianópolis, Santa Catarina, e tem uma franqueada em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A central é comum na Europa e a idéia foi trazida para o Brasil pelo filósofo Gert Shinke. Ele explica que o negócio funciona como intermediário entre motoristas e caroneiros.

A central possui um banco de dados que cruza informações dos associados para detectar motoristas e caroneiros que têm o mesmo destino. A central tem cadastrados 1.800 caronistas e 400 motoristas. A fran-



Sucesso: em cinco dias, 20 mil pessoas visitaram a feira

quia custa de R\$ 3 a R\$ 5 mil, e o investimento necessário para abrir o negócio pode chegar a R\$ 20 mil.

INVESTIDORES: A Feira do Empreendedor mostrou também o Salão dos Inventores, que apresentou mais de 50 idéias inéditas. Entre elas, máquinas construídas a partir de sucatas, blocos para construção civil feitos à base de palha de arroz e tijolos de papel reciclável. Os tijolos são uma alternativa para a moradia popular no Brasil. Com ele é possível construir uma casa pela metade do valor de uma construção convencional.

Outro destaque na feira foi o estande da Emater-PR, que mostrou 55 produtos agrícolas manufaturados dentro das propriedades rurais. Entre esses produtos estavam laticínios, embutidos, bebidas, doces e até artigos confeccionados a partir da lã de carneiros.

Segundo a Emater, a agroindústria caseira possibilita o emprego de mão-de-obra ociosa na propriedade e também o melhor aproveitamento dos produtos. Durante a feira, a Emater atendeu a quase duas mil e quinhentas pessoas interessadas em obter informações sobre como iniciar um empreendimento no campo. A ACIM também esteve presente na feira através do Instituto para o Desenvolvimento Regional - IDR - que prestou consultoria aos futuros empreendedores.

valtrac

turismo

Não deixe para programar suas Férias na última hora, reserve desde já:

- **NORDESTE: PORTO SEGURO, MACEIÓ, FORTALEZA, ETC.**
- **CANCUN**
- **ARUBA / CURAÇAO**
- **MIAMI / ORLANDO**
- **EUROPA**
- **ENTRE OUTROS.**

Disney

96

Comece a pagar desde já, sem juros, para viajar em julho/96.

- **Programas especiais para menores desacompanhados.**

Rua Piratininga, 75 - sala 01 - Telefax: (044) 223-0603 - Maringá - Paraná

Extinção injustificada

Em vez de atualizar e melhorar, Governo Federal acaba com programa que retirava milhares de crianças das ruas e criava oportunidades para o aprendizado de uma profissão

A extinção de um projeto de alcance social fechou as portas do mercado de trabalho para milhares de crianças carentes do Brasil. Criado pelo Governo Federal em dezembro de 1986 e regulamentado seis meses depois, o Programa Bom Menino permitia a contratação de menores pelas empresas, sem que isto gerasse vínculo empregatício.

O Programa beneficiava crianças entre 12 e 18 anos, matriculadas na rede regular de ensino. A jornada de trabalho era de quatro horas por dia e a remuneração equivalente a meio salário mínimo. Além do salário, as empresas eram obrigadas a fazer um seguro contra acidentes pessoais. Em troca ficavam isentas do pagamento das contribuições sociais, fundo de garantia, décimo-terceiro e férias.

Essas concessões foram possíveis graças ao envolvimento de órgãos dos governos municipal, estadual e federal com o projeto. As instituições estaduais e federais faziam o acompanhamento das atividades. Era de responsabilidade do município cadastrar, fazer a seleção e encaminhar os meninos às empresas interessadas na contratação de funcionários, através da Bolsa de Iniciação ao Trabalho, como também era conhecido o programa.

Com o respaldo das autoridades governamentais, as Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio assumiram o compromisso de orientar seus filiados a aderir ao projeto. A resposta da classe empresarial foi imediata. Empresas do país inteiro começaram a contratar menores aprendizes. No caso de Maringá, o Bom Menino chegou a atender 1.300 crianças.

ÓRFÃOS: Tudo ia bem até que em maio de 1991, um decreto presidencial sem número extinguiu o Programa e deixou órfãos empresas, crianças assistidas e as instituições municipais. Os empresários receberam a notícia como um ato de traição. As entidades assistenciais que coordenavam o projeto no município consideraram a ati-

tude "irresponsável", com um ônus social incalculável a médio e longo prazos.

É que com o fim do Bom Menino, as empresas começaram a dispensar os menores por causa das pressões e autuações do Ministério do Trabalho e do INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social. Algumas chegaram a ser multadas porque aprovavam a idéia do programa e estavam dispostas a manter as crianças carentes em suas folhas de pagamento.

A justificativa destes empresários, que quando o assunto é o programa solicitam não serem identificados, está no próprio quadro funcional das empresas. Muitas têm hoje entre seus funcionários efetivos, antigos menores iniciados em diversas profissões pelo Bom Menino. "Era uma forma de qualificarmos mão-de-obra e eliminarmos a carência que Maringá tem com relação à disponibilidade de pessoal treinado", alegam.

SAÍDAS: Preocupados com esta situação, o TEMM – Trabalho e Encaminhamento do Menor de Maringá – tem buscado alternativas para colocar as crianças assistidas pela instituição no mercado de trabalho. Hoje, a única opção é o registro em carteira do funcionário. Levantamentos internos indicam que o custo por menor, dentro de um regime de quatro horas por dia, ficaria em R\$ 82,00. Cinquenta reais como forma de salário e os 32 restantes para o pagamento das contribuições sociais.

Outra saída é sensibilizar os deputados federais eleitos por Maringá. Fazer com que um dos três abrace a idéia e apresente um projeto no Congresso Nacional reeditando o Programa Bom Menino. "Temos mantido contatos frequentes com os parlamentares. Mostramos a necessidade e levamos sugestões para que o projeto possa voltar, moderno e mais funcional. Corrigindo erros e aperfeiçoando suas vantagens", declara o presidente do TEMM, Valdir Gomes.



Nutrinella
REFEIÇÕES

A nossa empresa surgiu para atender aos companheiros empresários de Maringá e região.

Atendemos com simplicidade, competência e amizade.

Alimentar bem os colaboradores das empresas é nossa missão.

Todos os nossos serviços são supervisionados por nutricionista e estamos cadastrados no PAT sob Nº 718010936-MT.

Tipos de serviços que oferecemos:

- cozinhamos e servimos na própria empresa tomadora;
- cozinhamos em nossa empresa, transportamos e servimos na empresa tomadora;
- fornecemos refeições embaladas; e
- lanches.

Oferecemos ainda:

*Almoços, jantares, lanches e coquetéis para:
Congressos, encontros, reuniões, casamentos e aniversários.*



J. C. ALCÂNTARA & CIA. LTDA.

FONE: (044) 228-7385

AV. OSIRIS S. GUIMARÃES, 1140 - JARDIM AMÉRICA - MARINGÁ - PR.

Mudança otimiza atendimento

A cada ano a ACIM aumenta seu quadro de associados e cria novos serviços. Como a estrutura física já estava ficando pequena, a entidade transferiu para uma nova sala a consultoria e o IDR

Visando otimizar o atendimento personalizado aos seus associados, a diretoria da ACIM efetivou algumas mudanças em seu espaço físico. A principal delas foi a transferência do Departamento de Consultorias para uma sala em frente à sede da entidade. "A estrutura de serviços da associação cresceu muito e a sede já estava pequena", justifica o diretor para Assuntos Sócio-Econômicos, Dirceu Martins.

Nos últimos anos foram criados o Departamento de Comércio Exterior e o Instituto para o Desenvolvimento Regional – IDR. Além disso, a consultoria jurídica ganhou duas estagiárias da Universidade Estadual de Maringá, que têm colaborado no atendimento aos associados. A consultoria atende ainda nas áreas Fiscal, Tributária, Previdenciária, Trabalhista e Econômica.

"Agora cada consultor terá sua própria mesa, com ramal de telefone. O Departamento tem ainda uma telefonista exclusiva que fará uma pré-seleção dos assuntos a serem tratados com os consultores e ainda fornecerá as informações mais simples", explica Dirceu Martins. A consultoria atende uma média de 300 consul-



Marco André

Consultoria: mudança permite melhor atendimento

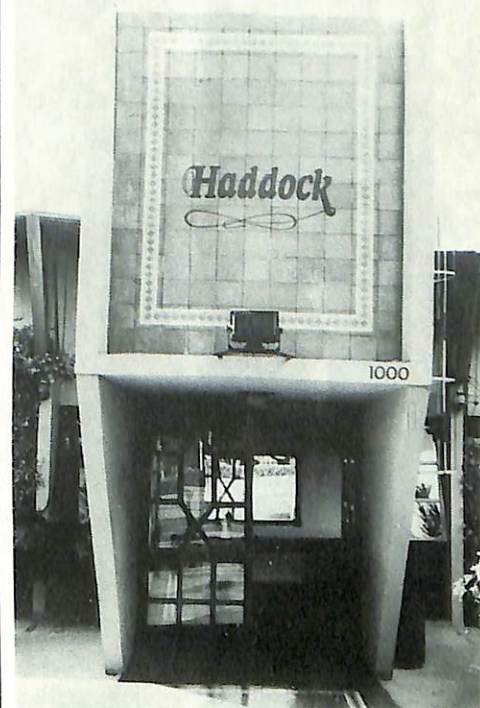
tas por dia.

A consultoria dispõe do sistema de acesso ao banco de dados da Fiscodata de Curitiba, contendo informações da legislação em geral – trabalhista, previdenciária e tributos federais e estaduais. O IDR está ligado à Base Pública de Dados do Paraná, administrada pelo Iparde, com todos os dados sócio-econômicos do Estado.

REUNIÕES: Com a saída da consultoria e do IDR do espaço físico da sede da ACIM, outros departamentos foram remanejados. Desta forma, os associados da entidade passaram a ter mais uma sala de reuniões.

- VOCÊ SABE O QUE...**
- O VERNISSAGE DO JUAREZ MACHADO,
 - O ANIVERSÁRIO DO PEDRINHO,
 - OS 15 ANOS DA ISABELLA,
 - O CASAMENTO DO WILL COM A AMANDA
 - E A INAUGURAÇÃO DO BANCO BOAVISTA,
- TÊM EM COMUM?**

Haddock
Buffet



Av. Cocamar, 1000 – telefax (044) 262-1245
Recepções Personalizadas em Maringá e Região em salão próprio, clubes e residências



TRANSCOCAMAR

TRANSPORTES LTDA.

CGC(MF) 81.108.029/0001-93 - INSCR. EST. 701.03961-J
MATRIZ: Rod. PR 317 - Km 02 - (Saída p/ Campo Mourão) - Fone: (044) 225-2748
Fax: (044) 225-2647 - CEP 87065-000 - Cx. Postal 451 - Maringá - Paraná

"Transportando com segurança e qualidade"



PARANÁ

CURITIBA	ROD. BR 116 - KM 103 - Nº 15780 - FONE/FAX: (041) 246-3152 - CEP 81690-000 ANEXO AO POSTO 3 FAZENDAS
PARANAGUÁ	RUA ANTONIO PEREIRA, 1039 - FONE: (041) 422-4872 - EM FRENTE A TRANSZELA
ALMIRANTE TAMANDARÉ	ROD. DOS MINÉRIOS - KM 15 - FONE: (041) 757-1248 - ANEXO AO POSTO L. M.
CAMPO MOURÃO	ROD. BR 158 - KM 81,2 - FONE: (044) 823-1102 - ANEXO AO POSTO TANAKA
CAMBÉ	RODOVIA PR 445 - KM 387,8 - FONE: (043) 254-1699 - ANEXO AO POSTO PORTELÃO
PARANAÍ	RODOVIA BR 376 - KM 488 - FONES: (044) 423-8226 - 423-8216
SÃO PAULO	
SÃO PAULO	RUA DA Balsa, 893 - FREGUESIA DO Ó - TELEFAX: (011) 877-0395 - CEP 02910-000
ASSIS	RODOVIA RAPOSO TAVARES - KM 446 - ANEXO AO AUTO POSTO MARAJÓ FONE: (0183) 24-1953

FILIAIS:

Capital de Giro

Mercado de ações

O Banco do Brasil começou a operar o sistema de compra e venda de ações da Bovespa em seus terminais na agência de Maringá. E no dia 9 de novembro a instituição promove palestra com o tema "Mercado de Ações", com José Carlos Halferm Doherty, da Bovespa. Será às 19 horas no auditório da Receita Federal. As inscrições custam R\$ 15,00 e podem ser feitas com a funcionária Sandra Martins, do Banco do Brasil.

Sebrae

Nos dias 25 e 26 deste mês será realizado em Brasília o 5º Congresso Brasileiro do Movimento da Pequena Empresa. Durante o evento serão discutidas as propostas de mudanças na Constituição e no que diz respeito as pequenas e micro empresas. Os principais pontos são: alteração na tributação, diminuição na burocracia e flexibilização das questões trabalhistas.

Helisul

Marco André



A Helisul Linhas Aéreas começou a operar no início deste mês em Maringá, com linhas diárias entre Curitiba, Apucarana, Maringá e Campo Mourão. A empresa é paranaense e trabalha há 22 anos com táxi aéreo e há 18 meses com linhas aéreas. A Valtrac Turismo representa a Helisul em Maringá. A foto registra as presenças da Arquiteta Rosa Maria Loureiro, da Secretaria de Transporte; Silvia-Fernando Rezende (Valtrac Turismo); Comandante Ribas (Helisul) e Claudiney Vecchi (Secretário Municipal de Transportes).

O Gol da Sol

Vocês se lembram da Gol Propaganda? Ela já não é mais a mesma. Mudou o nome para Sol Propaganda. Mas o carinho, a qualidade e a eficiência nos serviços continuam os mesmos.

20 anos

E o titular da Sol, Walter Thomé Jr. comemorou em grande estilo seus 20 anos de carreira. A festa no Centro Português foi muito bonita e reuniu todos os amigos do publicitário.

Rodeio

Universitário

Entre os dias 16 e 19 de novembro, será realizado no Parque de Exposições de Maringá uma das etapas do Circuito Nacional de Rodeio Universitário, o maior evento do gênero no país. Durante os quatro dias haverá apresentações de grupos folclóricos, encenação de peças teatrais, tentativa de quebra do recorde brasileiro de formação em queda livre, final da I Gincana Gincowboy, show com Gene Fireball, bailes, concursos de dança country e muito mais.

Uma empresa de
crédito garantindo o
retorno de seu crédito.



COBRAPAR

Experiência comprovada em:

COBRANÇAS

SERVIÇOS

**ASSESSORIA
JURÍDICA**

Waldir Frares
ADVOGADO

Filiada ao grupo UNIDOS-RJ.

MARINGÁ - Fone: (044) 226-5114
LONDRINA - Fone: (043) 323-1838

**SAÚDE E
BELEZA
SEM SAIR
DE CASA**

REMO SUPINO

3x R\$ 60,00

BIO HOUSE

3x R\$ 130,00

BIKE HOME

3x R\$ 50,00



ESTEIRA MECÂNICA

3x R\$ 145,00

RENA HAIS

Maringá: Av. Teixeira Mendes, 1690 - Fone: (044) 225-2728
Londrina: Av. Odilon B. Carvalho, 842 - Fone: (043) 327-6624
Cascavel: Rua Mato Grosso, esq. Afonso Pena - (045) 224-2521

Shopping

Divulgação



A Construtora Granacon lançou com grande sucesso em Londrina o Shopping Royal Plaza Center. O novo empreendimento teve todas as suas 185 lojas vendidas em apenas um dia. No lançamento foi feita uma grande festa, que reuniu mais de mil pessoas no Londrina Country Clube.

Fiscal Eletrônico

Impossibilitados de acertar as diferenças levantadas pelo projeto Fiscal Eletrônico, implantado em Maringá pela Receita Estadual, muitos empresários procuraram a ACIM para que tentasse uma prorrogação no prazo de pagamento. Após várias reuniões, a Receita concordou em parcelar em cinco vezes.

Hotéis

Durante o Congresso da Abav em Brasília, o presidente da Embratur, Caio Luiz de Carvalho, confirmou que a entidade pretende passar o sistema de classificação dos hotéis para a iniciativa privada. "O mercado é que deve determinar se o estabelecimento é bom ou não. Vamos acabar com a idéia de que a Embratur tem que fazer essa fiscalização", explicou.

Lerner

Com uma palestra bastante descontraída, o governador Jaime Lerner conquistou a simpatia do público durante o Congresso da Abav. Ao se referir ao mal aproveitamento do potencial turístico do país, Lerner frisou: "Tudo o que funciona no Brasil acaba se transformando em atividade turística".

Paranaguá

Segundo Lerner, em três anos o Porto de Paranaguá será o melhor do país. "Ele vai permitir o embarque e desembarque em 48 horas", complementou.

Marco André



Dama Seat

A Dama, tradicional concessionária de veículos Volkswagen, inaugurou no início do mês a revendedora Seat, das marcas Córdoba, Ibiza e Toledo - este último ainda não se encontra à venda. A Dama Seat possui área construída de 1.500 metros quadrados, gerando a princípio 14 novos empregos. Este número deverá subir para 35 em fevereiro, com a instalação da oficina. Registramos as presenças dos diretores Odair e Emydio de Britto; dos gerentes Pedro Gil, comercial, e Odair de Britto Filho, gerente administrativo com a equipe de vendas da nova revenda maringaense.

FOMENTO BANESTADO

Se você sonha em abrir aquela empresa que sempre quis ter. Ampliar, modernizar ou realocar o seu negócio, sua indústria. Se quer desenvolvimento, aumento de produção, crescimento, você precisa de apoio. Qualquer que seja a sua área, o Banestado investe e financia os seus planos.

Não perca a oportunidade de transformar sua empresa, produzindo mais e com qualidade. Com as linhas de crédito do **Fomento Banestado** você entra com pequena parte do capital e tem à disposição financiamentos a longo prazo, taxas atraentes e diversas opções de carências. Converse com um gerente de qualquer agência Banestado, conte seus planos, e você poderá realizar seus sonhos com segurança.

"Se eu
pudesse viver
novamente
a minha vida...

...na próxima cometeria
mais erros.
Não tentaria ser tão
perfeito, relaxaria mais.
Correria mais riscos,
faria mais viagens,
contemplaria mais
entardeceres, subiria
mais montanhas,
nadaria em mais rios.
Se pudesse voltar atrás,
trataria de ter somente
bons momentos. Poucos
sabem, disso é feita a
vida, só de momentos;
não percas o agora".

Jorge Luis Borges
1899-1987. Escritor argentino,
considerado um dos maiores
do século.



Conheça o condomínio fechado de
chácaras de lazer, à beira do rio
Paraná:

Chácaras com 2 mil m², a 185
quilômetros de Maringá.

- Acesso ao rio sem barranco.
Bosques. **Projeto completo de
infra-estrutura e lazer.** Entrada,
mais 15 meses de R\$ 660,00.

Ligue:

226-5353


TUPARANDY
CENTRO IMOBILIÁRIO
Avenida Tiradentes, 25
Fone : 226-5353

Novos Sócios

- CONFECCÕES VANLÓIS
Av. Riachuelo, 173 – fone: 222-8183
- MACE'N IND. DE CONFECCÕES
Av. Pedro Taques, 2577
Fone: 228-1948
- DISPAR
Av. Morangueira, 1340
Fone: 228-4006
Acessórios p/ autos em geral
- LELO IMÓVEIS
Av. Paraná, 1555 – fone: 224-8979
- LAFFAYETTE COSMÉTICOS
Av. Brasil, 3974 – fone: 222-7010
- LOJAS MARGARIDA
Av. Brasil, 3556 – fone: 222-3265
Com. de confecções
- CONDOMÍNIO RESIDENCIAL
GUARAPARÍ
R. Men de Sá, 1955 – fone: 222-8731
- PIANTELLA PRESENTES
R. Santos Dumont, 2556
Fone: 223-4401
- CASAS BAHIA
Av. Herval, 588
Com. varejista
móveis e eletrodomésticos
- MÓVEIS STAR
R. Industrial, 149 – fone: 228-6870
- MIREX
Av. Brasil, 3300 – fone: 222-0325
Com. varejista de confecções, calç. e
móveis infantís
- PLENOGÁS
Av. Rebouças, 728 – fone: 226-3553
- CAR WASH
Pça Manoel Ribas, 194
Fone: 224-9421
- ORANGE
Shopping Avenida Center, Loja E-17
Fone: 222-2562
Com. e ind. de confecções
- INFO SYSTEM
R. Botafogo, 2161 – fone: 222-1255
Consultoria e sistemas
- ESCOLA PARTICULAR CARLOS
DRUMOND DE ANDRADE
Av. Getúlio Vargas, S/N
Fone: 236-1214
Cursos e treinamentos de informática
- A BARATEIRA
Av. Brasil, 3620 – fone: 222-9181
Com. de confecções
- LAR CENTER
Av. Herval, 395 – fone: 223-1133
Com. de utilidades domésticas
- DAYANE CONFECCÕES
Av. Jinroku, 288 – fone: 228-4538
- LUANA MODAS
Av. Tuiuti, 1480 – fone: 226-2509
Com. de confecções
- CASAS BAHIA
Av. Brasil, 4081 – fone: 222-3803
Com. varejista de móveis e
eletrodomésticos
- DROGARIA SANTO ESPEDITO
Av. Franklin D. Roosevelt, 4229
Fone: 222-3159
- WORLD IMPORTADOS
Av. São Paulo, 157 – fone: 226-3354
- WORLD IMPORTADOS
Av. Humaitá, 17 – fone: 224-4305
- INAIÁ MODAS
Av. Carlos Borges, 1778
Fone: 225-1491



FRATELLO

GALETERIA

RODÍZIO TIPO SANTA FELICIDADE

- Galeto ao Primo Canto
- Sopa de Capeletti
- Lasanha
- Spaguetti
- Nhoc
- Maionese
- Rizoto
- Polenta com Queijo
- Radicce com Bacon

Av. Projetada. 362 esq. Av. Herval - Novo Centro - (044) 222-5574 - Maringá - PR

Agenda da Diretoria

Setembro

Fotos: Marco André

Dia 01: Wagner Ramos, assessor da diretoria, representou a entidade na aula inaugural do Curso de Comércio Exterior no Colégio Regina Mundi.

Dia 03: Pedro Granado participou da comemoração do Dia do Corretor de Imóveis.

Dia 04: Fernando Rezende participou de solenidade de abertura da Semana da Pátria, na Caixa Econômica Federal.

A diretoria recebeu a visita do gerente geral da agência centro do Banco do Brasil, Ortogamis Bento.

Dia 07: Jorge Toyofuku participou da abertura do I Simpósio Internacional de Saúde Reprodutiva e Climatério na Câmara Municipal.

Dia 11: Os diretores da ACIM participaram do lançamento da 11ª Maringado, no Parque de Exposições.

Dia 12: Wagner Ramos participou da 2ª reunião do Conselho Municipal do Trabalho.

Dia 13: Wagner Ramos participou da solenidade de instalação da Escola Agrícola do Cetrin, em Iguatemi.

Dia 14: Noemi Seravalli participou do julgamento do concurso de Frases do Programa Maringaense de Segurança no Trânsito.

Dia 15: Elizabete Emídio participou de assembleia referente à Lei Orgânica da Assistência Social, na ACIM.



Secretário João Carvalho Pinto participa de reunião da diretoria

Dia 18: Dirceu Martins participou do 4º Ciclo de Estudos Contábeis, na UEM. O secretário municipal João Carvalho Pinto participou de reunião da diretoria.

Dia 19: Hélio Costa Curta participou de reunião da Faciap, em Curitiba.

Dia 22: Pedro Granado, Maria Alice Pinatti, Claudio Mukai, Sônia Uliana e Rubens Abrão participaram de reunião sobre Campanha de Natal.

Dia 25: Os gerentes do Banestado, Oswaldo Rodrigues Batata – regional – e Neoroci Frizzo – geral – participaram de reunião da diretoria da ACIM.

Dia 26: Maria Alice Pinatti e a chefe do SCPC, Zenaide Machado, participaram da comemoração do 4º aniversário da associação comercial de Terra Boa.

Dia 28: Noemi Seravalli e Pedro Granado participaram do lançamento do Plano de Saúde da Santa Casa.

Dia 29: Pedro Granado participou de encontro do Sebrae no Hotel Deville.

Diretores participaram de Almoço Empresarial com Sérgio Prosdócimo, no Haddock Buffet. Pedro Granado e Valdir Pignata participaram da inauguração do Shopping Mercovest. Carlos Roberto Previdelli participou de reunião dos SCPCs e assembleia da Faciap, em Foz do Iguaçu.



Gerentes do Banestado visitam ACIM



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

Rua Néu Alves Martins, 2321

Fone: (044) 226-1331

Fax: (044) 223-5007 – C.P.: 1033

Maringá – Paraná

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Pedro Granado Martines

Primeiro Vice-Presidente:

Hélio Edys Delmutti Costa Curta

Segundo Vice-Presidente: Jorge Toyofuku

Diretor p/ Assuntos do Comércio:

Antônio Donisete Busíquia

Diretor p/ Assuntos da Indústria: Claudomiro Siroti

Diretor p/ Assuntos da Prestação de Serviços:

José Luiz Sander

Diretor p/ Assuntos de Comércio Exterior:

Jefferson Nogaroli

Diretor p/ Assuntos Comunitários:

Fernando José Rezende

Diretor p/ Assuntos Sócio-Econômicos:

Dirceu Martins

Diretor p/ Assuntos de Informações Cadastrais:

Carlos Roberto Previdelli

Diretor de Finanças e Patrimônio:

Cláudio Haruo Mukai

Diretora de Eventos e Promoções:

Maria Alice Pinatti

Diretora de Relações Públicas:

Noemi de Oliveira Seravalli

Diretor da Revista ACIM: Luiz Carlos Masson

Diretor da Agência Jd. Alvorada: Valdir Pignata

Assessor da Diretoria: Wagner Ramos

Gerente Administrativo: César Augusto Galli

Secretária Executiva: Élcia Valentini do Nascimento

Chefe do SCPC: Zenaide Machado

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Massao Tsukada

Secretário: Paulo Morais Badan

Membros: Fernando José de Faria Ferraz, Gregório

Martinez Sanches, João Noma, José Gomes Ferreira,

Lucho A. Tombini, Miguel Fuentes Salas, Milton

Massar Morita, Odilon Populin, Paulo Fernando de

Figueiredo S. Marchese, Reginaldo Nunes Ferreira,

Renato Friedrich, Sabas Martins Fernandes,

Sebastião Carlos Abrão e Valdecir de Brito,

MEMBROS NATOS:

Alcides Siqueira Gomes, Alvaro Miranda Fernandes,

Carlos Mamoru Ajita, Emilio Germani, Ermelindo Bolfer,

Joaquim Dutra, Manoel Mário de Araújo Pismel,

Massao Tsukada, Raymundo do Prado Vermelho,

Sidnei Meneguetti, Ubirajara de Araújo Pismel.

CONSELHO DA MULHER

EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

Presidente: Sônia Maria Uliana

Primeira Vice-Presidente: Solange Aparecida de Paula

Segunda Vice-Presidente: Cleide Pinto

Primeira Secretária: Lucila Christina Silva Campos

Segunda Secretária: Rosa Izelli Martins

Primeira Tesoureira: Maria dos Anjos Araújo Rodrigues

Segunda Tesoureira: Maria Alice Pinatti

Diretora Adjunta: Elizabete Emídio

CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM

EMPRESÁRIO MARINGAENSE

Presidente: José Rubens Abrão

Vice-Presidente: Olga Elizabeth Moleirinho

Primeiro Secretário: Paulo Roberto Viscardi

Segundo Secretário: Osvaldo Alves Rosa Júnior

Primeiro Tesoureiro: Luis Fernando Ferraz

Segundo Tesoureiro: Édson Nishimura Nakagawa

Primeiro Diretor Adjunto: Galileu Limonta Maia

Segundo Diretor Adjunto: Mário Sérgio Verri

CÂMARA SETORIAL DE HOTÉIS,

RESTAURANTES E BUFFETS

Presidente: Antonio de Souza

Vice-Presidente: Renato Friedrich

Secretário: Emrane Caires Lara

ACIM: A FORÇA EMPRESARIAL QUE UNE E CONSTRÓI

A ética vista de cá

por Carlos Zveibil

*“Em questões de Estado,
cuide-se das formalidades
e esqueça-se as moralidades”*

Mark Twain

Dois pesos, duas medidas. É essa a impressão que temos quando se analisa as críticas feitas aos empreiteiros de um modo geral. É escandaloso que um grupo de construtores se una para não deixar que os preços sejam aviltados. Mas ninguém levanta a voz para apontar aqueles que fazem ofertas de preços muito baixos, na esperança imoral de reverter o contrato nos bastidores. Quando nada conseguem, rescindem seus contratos sem nenhuma multa ou impedimento de participar das licitações de novo.

É profundamente antiético que um construtor coloque em seus preços a estimativa de um possível – talvez fosse melhor dizer “provável” calote do Estado. Mas, quando esse mesmo construtor quebra porque não recebe há meses ou anos, ninguém o defende. Tudo se passa como algo absolutamente “natural”. É como se a falta de ética do empreiteiro – que procura se defender da inadimplência estatal – fosse diferente da falta de ética do Estado, que simplesmente não paga.

Todos sabem, comentam e ironizam certas estripulias que algumas poucas empresas, as mesmas de sempre, fizeram durante esse ou aquele governo. Mas ninguém sabe o que essas empresas foram obrigadas a fazer para receber suas faturas ou executar seus contratos. Evidentemente quando conseguem receber.

A grande verdade é a seguinte: nós, os empreiteiros, somos o “bode expiatório” da estação. Estamos na bola da vez há algum tempo, e está mais do que na hora de reverter esse quadro. Não estaria a chamada opinião pública usando critérios diferentes para julgar o que fazem alguns maus empreiteiros e o que fazem os maus administradores públicos, políticos e burocratas? Ou, por outra, não estaria essa mesma opinião pública fazendo “vistas grossas” para outros setores,

que não se comportam tão bem assim?

É de um cinismo espantoso, por exemplo, que ninguém fale dos juros absurdos que se praticam nesse País. Entra plano sai plano, entra crise sai crise, entra recessão sai recessão, e os bancos continuam a ganhar rios de dinheiro. Os especuladores, que nada produzem e nada arriscam, levam uma vida confortável aplicando no mercado financeiro, enquanto os verdadeiros empresários se esfolam para competir no mercado e pagar encargos sociais. Do ponto de vista estritamente lógico, não é racional investir produtivamente no Brasil. Dá menos trabalho – e menos infartos – aplicar no mercado financeiro, esse imenso cassino onde a mesma meia dúzia ganha sempre. E sobre eles, nada se comenta?

A indústria automobilística quebra acordos, forma ou formava cartéis, vende carros ultrapassados a preços absurdos – e ninguém fala nada. Não se verifica com a indústria automobilística nem um milionésimo das críticas que se vê contra os empreiteiros. Não é por acaso que uma pesquisa nacional do Ibope, patrocinada pelo Idacon, mostrou que a indústria da construção civil não é bem vista pelos brasileiros. Perguntados sobre qual setor produzia com mais qualidade, 31% responderam que era a indústria de alimentos, 21% a indústria automobilística e 18% a indústria de confecção de calçados. Lá embaixo vinha a construção civil, com 12%. Entretanto, nossas empreiteiras ganham concorrências pelo mundo afora, enquanto uma suave abertura do mercado interno quase coloca em risco a sobrevivência das montadoras de automóveis.

De quem é a culpa de todos acharem que os empreiteiros são culpados? É nossa mesmo. Somos o alvo preferencial da temporada de caça ao “bode expiatório”, não é de hoje. Nós passamos para a sociedade a visão de que só o *lobby* é importante. E nos esquecemos que o treinamento de pessoal, a difusão das inovações tecnológicas, a geração de empregos e a participação em entidades empresariais fortes e realmente representativas são as defesas que temos sofrido. E para mostrar isso à opinião pública, pre-

cisamos estar juntos. E, mais do que simplesmente “juntos”, unidos, coesos e atuantes.

E nisso temos falhado. As empresas do setor – principalmente as grandes – cultivam ações individualistas, esquecendo-se de que o coletivo é que nos fará fortes. Unidos, poderemos mostrar o que produzimos, o quanto empregamos e pagamos de impostos. Unidos, seremos capazes de mostrar o outro lado da moeda: que somos obrigados a negociar com um Estado corporativista, acessível aos interesses privados, em muitos casos corrupto e quase sempre incompetente.

Assim, como o jogador de futebol precisa de bons gramados para exibir sua arte, nós precisamos de um Estado eficiente, que saiba selecionar as empresas que, afinal de contas, estão também prestando um serviço público. O dirigente estatal honesto não é aquele que diz apenas que as empresas devem fazer obras e projetos pelo menor preço e no menor prazo.

Não. O dirigente estatal honesto, no sentido amplo do termo, é aquele que tem visão de qualidade, que sabe planejar de forma adequada. O dirigente estatal honesto é aquele que não compactua com a corrupção e que não permite, em hipótese nenhuma, que haja superfaturamento. Mas que também, em contrapartida, é contra o aviltamento de preços e não concorda com o pagamento impontual. Exige qualidade, decência e cumprimento de prazos. Mas paga na hora certa. Seria pedir muito?

A ética só pode existir num ambiente ético. Um bom empresário e a maioria esmagadora dos empreiteiros de obras públicas deseja uma relação transparente e digna com o poder público. Pelo que representamos na economia brasileira e pela posição estratégica do nosso setor – que investe e emprega muito – merecemos respeito. Mas para exigir o respeito que merecemos, não podemos ficar parados. Precisamos nos organizar, participar, defender com unhas e dentes nosso papel na sociedade. E resgatar não só a imagem do empreiteiro de um modo geral, mas também a auto-estima dos nossos trabalhadores, para que eles também clamem por treinamento, especialização, aumento de produtividade e salários mais dignos. Só assim perderemos o título de “bode expiatório” da temporada. Uma temporada que já está durando muito.

**Carlos Zveibil é
empresário da construção civil
e presidente do Idacon**

Persistência a toda prova

Apesar de todos os percalços da economia e das dificuldades enfrentadas, empresário insiste em cultivar a esperança e acredita que a atual fase é uma transição para dias melhores

Marco André

De um modo geral, as empresas brasileiras estão passando por muitas dificuldades nesta fase de adaptação ao Plano Real e à nova realidade da economia brasileira. Com a "Pise Firme Calçados", a situação não é diferente. "Temos uma tradição que queremos honrar, por isso mantemos nossas portas abertas", diz o sócio-proprietário da empresa, Francisco Romildo Camargo Pinheiro.

O empresário afirma que nos últimos tempos o balanço da Pise Firme tem apresentado déficit, mas mesmo assim, ele demonstra otimismo e esperança no futuro. "Tenho 28 anos de tradição no ramo. Vivi várias fases da economia brasileira e sempre soube como vencer as adversidades. Com força de vontade, dinamismo e muito trabalho, conseguiremos dar a volta por cima", acredita.



Romildo: esperança de dar a volta por cima

ACASO: Segundo Romildo, ele e sua família entraram no ramo de calçados "por acaso". Na década de 60 ele era sócio do sogro, Eliseu Hauagge, numa indústria de pasta mecânica e papelão em Campo Mourão. Um dia, os dois sócios receberam como pagamento de uma dívida cerca de 200 pares de sapatos de uma fábrica de Franca, interior de São Paulo.

Precisando transformar a mercadoria em dinheiro, Romildo Pinheiro colocou os sapatos em um jipe e cada vez que saía pela região, oferecia o produto aos clientes e amigos. Foi assim que ele e o sogro vislumbraram o novo mercado. Assim, ele vendeu sua parte na indústria e junto com o sogro montou em 1967 a Comercial de Calçados Rocio.

O novo empreendimento deu resultados melhores que os esperados. Em pouco tempo nasciam as primeiras filiais: primeiro em Goioerê, logo fechada para que outra fosse aberta em Cascavel, denominada "Calce e Pague" e dirigida pelo

cunhado Elias Assis Hauagge. Em 1971 foi a vez de Romildo Pinheiro deixar Campo Mourão. Ele se mudou para Maringá onde abriu a "Pegue e Pague Calçados".

SUCESSO: Na direção da empresa em Maringá, Romildo Pinheiro obteve o mesmo sucesso anterior e logo abria várias filiais. "Trabalhávamos dia e noite no início", lembra o empresário. Ele chegou a abrir várias lojas em Maringá: a "Finesse Calçados" (em 1975, na Rua Santos Dumont), e a "Pague Menos" (em 1976, na Avenida Mauá).

Em 1982, um problema jurídico fez com que Romildo Pinheiro mudasse o nome fantasia de sua primeira empresa em Maringá. "Nunca havia me preocupado em registrar o nome fantasia. Até que fui surpreendido pela notícia de que outra empresa fizera esse registro antes", conta. Por isso, ele mudou o nome para "Pise Firme Calçados".

CRIATIVIDADE: Durante sua trajetória empresarial, Romildo Pinheiro tem procu-

rado ousar sempre, usando muita criatividade. Foi assim, por exemplo, quando ele abriu uma de suas lojas. "Idealizamos uma espécie de supermercado de calçados, onde os próprios clientes escolhiam a mercadoria que queriam e depois passavam no caixa para pagar", explica.

Hoje, Romildo tem como sócios a esposa Marly Hauagge Pinheiro; a filha Rita de Cassia Pinheiro Vercesi, e o genro Carlos Roberto Vercesi. Apesar das dificuldades momentâneas, Romildo Pinheiro se considera um vencedor. "Temos nossa loja, com prédio próprio e geramos vários empregos. Tudo isso conquistado com muito trabalho", reflete.

Aliás, além de manter uma tradição de quase 30 anos, outro fator que faz com que Romildo Pinheiro mantenha as portas da loja abertas é a geração de empregos. "Seria muito cômodo fechar a loja e esperar passar essa situação difícil do país. Mas temos compromissos sociais", afirma o empresário.

A burocracia dos gabinetes

por Francisco Mommensohn

Há tantas coisas erradas neste país que se poderia escrever uma enciclopédia sobre o assunto e ainda faltariam páginas. Mas, quero me ater neste espaço a alguns impecilhos que causam muita dor de cabeça aos empreendedores e, às vezes, até impedem a abertura de empresas e a colocação de novos produtos no mercado. Dizer que isto também impede a geração de empregos, de tributos e outros benefícios é chover no molhado...

Há dois anos comprei equipamentos e montei uma fábrica de sabão. Nunca cheguei a colocar o produto no mercado. São dois anos lutando contra a burocracia que ainda não me concedeu o registro do produto. No Paraná posso trabalhar com o protocolo, mas para compensar a produção tenho que atingir outros mercados, mais exigentes quanto ao registro.

Possuo também uma indústria de biscoitos. Esta coloca sua produção no mercado, mas só Deus sabe até quando. Há três anos venho tentando obter o registro definitivo, mas novamente nossa amiga burocracia botou suas mangas de fora. Tenho conhecimento de que em breve não poderemos comercializar apenas com o protocolo.

Tudo bem que se exija registro para colocar nossos produtos no mercado. Afinal, é a saúde da população que está em jogo. Mas para mim, a única razão para se impor dificuldades para liberação de registros é a venda de facilidades. Não há outra explicação para tanta burocracia.

É uma situação absurda essa.



Marco André

O ministério da Saúde cria exigências extraordinárias para registrar um produto e demora anos analisando processos sem nunca dar um parecer definitivo. Os prejuízos sociais dessa atitude são incalculáveis. Sabe-se lá quantas empresas podem estar na mesma situação que as minhas...

Fico imaginando a indústria de sabão funcionando, gerando cerca de 50 empregos diretos. E se tiver que fechar a fábrica de biscoitos? Serão 78 funcionários demitidos, 78 famílias prejudicadas por causa da morosidade do Governo.

Qual a solução para estes casos: revogar a lei? Contratar mais funcionários? Diminuir a burocracia para a emissão de registros? A resposta fica para as autoridades responsáveis. Com certeza elas sabem como resolver o problema. E terão que fazê-lo com urgência, já que são milhares os produ-

tos que chegam hoje às prateleiras com registro apenas protocolado.

Acredito ainda que o sistema de acompanhamento dos produtos que chegam ao mercado, feito pelo Ministério da Saúde está errado. Nos meus 25 anos de trabalho na área de supermercados, a única fiscalização que vi foi sobre o peso dos produtos. Mas, conferir a proporção exata de cada ingrediente de um determinado produto, nunca vi.

De dentro dos gabinetes, os burocratas não conseguirão proteger a saúde da população. Será que algum técnico já fez uma pesquisa por amostragem, retirando alguns produtos dietéticos das prateleiras dos supermercados e pesquisando-os? Se algum desses produtos contiver açúcar, estará colocando em risco a saúde da população.

É aí que considero ilógica a política do Ministério da Saúde: há muita burocracia para se liberar alguns produtos, mas a fiscalização posterior é falha. Quem garante que todos os fabricantes são fiéis às fórmulas originais enviadas no processo para liberação do registro. Por isso essa pesquisa por amostragem, feita regularmente, é importante.

Comparo essa situação com a história de uma professora que submete seus alunos a uma prova de redação e depois quer avaliá-los sem ler o texto.

Francisco Vicente Mommensohn
é diretor-presidente da
Administradora Mommensohn



ASPEN PARK SHOPPING CENTER

A Nova Estação de Compras e Lazer.

Sucesso Garantido







Um "Mix" planejado dentro das mais apuradas técnicas e padrões internacionais, garantirá uma ótima distribuição de espaços e um fluxo homogêneo em todo o shopping.

Diariamente, 30.000 pessoas estarão em trânsito no Aspen Park.

Com certeza a maior e melhor vitrine para o seu produto. Em um único local, estarão concentradas inúmeras opções de compras, lazer e serviços, que proporcionarão atração e consequente satisfação aos consumidores e a certeza, a você lojista, de participar de um empreendimento rentável, embasado em uma parceria sólida e duradoura.

Deixe o Mau Tempo do Lado de Fora.

Totalmente climatizado, o Aspen Park oferecerá conforto e bem estar em todas as estações do ano.

-  **Segurança**
-  **Conforto**
-  **Lazer**
-  **Praça de Alimentação**
-  **Praça de Eventos**
-  **Estacionamento**

Informações e comercialização

SHOPPING CENTER

Fone: (044) 222-5962

CONJUNTOS COMERCIAIS / FLATS

Fone: (044) 223-5522

**Inauguração
abril de 96**

Um empreendimento com a qualidade C.A. Ghesti Engenharia e Projetos Ltda., com a participação da Mall Invest S.A.



NÚMEROS DE SUCESSO

550.000m²

em construção simultaneamente nos três estados do sul do país,

3.000 unidades

executadas em empreendimentos residenciais e comerciais, sendo

2.000 lojas vendidas

no Atlântico Shopping Center, Baln. Camboriú – Trevo Mercosul, Itajaí – Criciúma Shopping Center, Criciúma (SC) – Las Vegas Shopping – Royal Plaza Shopping Center, Maringá – Shopping Royal Plaza Londrina, Londrina Outlet Center, Londrina (PR) – Italian Shopping Center – Caxias Outlet Center, Caxias do Sul – Royal Plaza Shopping Center, Santa Maria – Royal Plaza Shopping Center, Pelotas (RS) e

1.000 apartamentos

edificados em altíssimo padrão de qualidade e excelente localização. São 11 shoppings e outlet centers e 24 edifícios em execução.



GRANACON
CONSTRUÇÕES CIVIS

A maior construtora de shoppings do sul do país.

*Maringá - PR (044) 222-8866 - Londrina - PR (043) 326-7884 - Guarapuava - PR (0427) 23-1567 - Curitiba - PR (041) 224-8466
Baln. Camboriú - SC (0473) 67-2727 - Itajaí - SC (0473) 46-1634 - Criciúma - SC (0484) 33-8668
Caxias do Sul - RS (054) 223-5086 - Santa Maria - RS (055) 221-8067 - Pelotas RS (053) 227-3912*